

Nº 53 - DOU – 17/03/23 - Seção 1 – p.55

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE**

**PORTARIA Nº 256, DE 13 DE MARÇO DE 2023**

Altera atributos de procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Secretário de Atenção Especializada à Saúde, no uso de suas atribuições,

Considerando a Seção VII - da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM do Sistema Único de Saúde - da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e

Considerando a avaliação Técnica do Departamento de Atenção Especializada e Temática - DAET/SAES/MS e do Departamento de Regulação Assistencial e Controle - DRAC/SAES/MS e o processo constante de qualificação da Tabela de Procedimentos do SUS, resolve:

Art. 1º Ficam alterados os nomes e incluídas descrições para procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, conforme Anexo a esta Portaria.

Parágrafo único. Os procedimentos de que trata esta Portaria não acarretarão impacto financeiro ao Ministério da Saúde.

Art. 2º Cabe à Coordenação-Geral de Gestão de Sistemas de Informação em Saúde do Departamento de Regulação Assistencial e Controle da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde (CGSI/DRAC/SAES/MS) a adoção de providências necessárias para adequar o Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP) e o Repositório de Terminologias em Saúde (RTS), com vistas a implantar as alterações definidas nesta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos operacionais nos Sistemas de Informações a partir da competência seguinte à sua publicação.

**HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES**  
**JÚNIOR**

**ANEXOALTERA NOMES E DESCRIÇÕES DE PROCEDIMENTOS**

CÓDIGO	NOME	ALTERA NOMES E INCLUI DESCRIÇÕES
0301130019	AVALIAÇÃO CLÍNICA E ELETRÔNICA DE DISPOSITIVO ELÉTRICO CARDÍACO IMPLANTÁVEL	CONSISTE NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES PORTADORES DE MARCAPASSO, CARDIODEFIBRILADORES OU RESSINCRONIZADORES CARDÍACOS E NA AVALIAÇÃO DESSES APARELHOS VISANDO IDENTIFICAR A CARGA RESTANTE DE BATERIA, DETECTAR POSSÍVEIS
		PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR A INTEGRIDADE DO SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO, POSSIBILITANDO O AJUSTE DOS PARÂMETROS ÀS NECESSIDADES DO PACIENTE ATRAVÉS DA PROGRAMAÇÃO INDIVIDUAL GUIADA POR COMPUTADOR ESPECÍFICO
0303080043	TRATAMENTO DE AFECÇÕES BOLHOSAS	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA

		ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU
		COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS, NESTE CASO, DAS PATOLOGIAS QUE TEM CONDIÇÃO CLÍNICA CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE BOLHAS E EROSÕES NA PELE E MUITAS VEZES NAS MUCOSAS. PODE TER CAUSA GENÉTICA OU AUTOIMUNE
0303080060	TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO
		ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS, NESTE CASO, TRATA-SE DE UMA GRANDE DIVERSIDADE NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA DAS INFECÇÕES CAUSADAS PELO STAPHYLOCOCCUS. AUREUS, DESDE INFECÇÕES BRANDAS, SUPERFICIAIS QUE NECESSITEM DE INTERNAÇÃO, ATÉ FORMAS GRAVES COM ALTA MORBIDADE E MORTALIDADE.
0303080078	TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU.
		COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS, NESTE CASO, SÃO AS INFECÇÕES CAUSADAS POR ESTREPTOCOCOS QUE REQUEIRAM INTERNAÇÃO, ESTANDO ASSOCIADO A GRANDE VARIEDADE DE DOENÇAS
0303080086	TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS. NESTE
		PROCEDIMENTO ESTÃO INCLUÍDAS AS REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE A FÁRMACOS (DHRS) QUE RESULTAM EM EFEITOS ADVERSOS DE FÁRMACOS. AS FARMACODERMIAS SÃO CLASSIFICADAS COMO IMEDIATAS OU NÃO-IMEDIATAS/TARDIAS, DEPENDENDO DO TEMPO EM QUE SE INICIAM, PODENDO AINDA SEREM DEFINIDAS COMO ALÉRGICAS E NÃO ALÉRGICAS.
0303080094	TRATAMENTO DE OUTRAS AFECÇÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O

		FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU.
		COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS, NESTE CASO, DAS AFECÇÕES DA PELE E/OU DO TECIDO SUBCUTÂNEO, PANICULITES OU HIPODERMITES CAUSADAS POR DIVERSOS AGENTES QUÍMICOS, FÍSICOS OU BIOLÓGICOS
0303140070	TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MÉDIO E DA MASTÓIDE	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU.
		COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS. NESTE CASO, A OTITE EXTERNA OU MÉDIA AGUDA E/OU SUAS COMPLICAÇÕES PROPAGANDO-SE LOCALMENTE, PODENDO LEVAR À MASTOIDITE AGUDA OU LABIRINTITE
0303140089	TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTÍCIO	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU
		COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS. NESTE CASO, A DOENÇA PARENQUIMATOSA DIFUSA COM UMA SÉRIE DE DIFERENTES DISTÚRBIOS NO ESPAÇO INTERSTICIAL, ALVÉOLOS E ESPAÇOS EM VOLTA DOS VASOS SANGUÍNEOS E VIAS
		AÉREAS QUE RESULTAM EM ACÚMULO ANORMAL DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS NO TECIDO PULMONAR, CAUSA FALTA DE AR E TOSSE. EM CASOS MAIS GRAVES PODE RESULTAR EM FIBROSE PULMONAR CICATRICIAL. PROVOCANDO RIGIDEZ E RETRAÇÃO DOS PULMÕES COM DIFICULDADE DE RESPIRAR.
0303140097	TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	CONSISTE NO TRATAMENTO DAS SÍNDROMES HEMORRÁGICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS SUPERIORES E INFERIORES, INCLUINDO A HEMORRAGIA ALVEOLAR DIFUSA.
0305010018	DIÁLISE PERITONEAL INTERMITENTE DPI (1 SESSÃO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)	CONSISTE NA TERAPIA INTERMEDIÁRIA ENTRE CAPD - DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA E DPA - DIÁLISE PERITONEAL AUTOMATIZADA E ESTÁ INDICADA PARA PACIENTES QUE NÃO PODEM REALIZAR HEMODIÁLISE E NÃO POSSUEM CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS PARA O AUTOCUIDADO. NESTE TRATAMENTO, O PROCESSO OCORRE
		DENTRO DO CORPO DO PACIENTE, COM AUXÍLIO DE UM FILTRO NATURAL COMO SUBSTITUTO DA FUNÇÃO RENAL, O PERITÔNIO, ONDE UM LÍQUIDO DE DIÁLISE É COLOCADO NA CAVIDADE E DRENADO, ATRAVÉS DE UM CATETER BIOCOMPATÍVEL IMPLANTADO NO ABDÔMEN DE FORMA PERMANENTE E INDOLOR. A SOLUÇÃO DE DIÁLISE É INFUNDIDA E PERMANECE POR UM DETERMINADO TEMPO NA CAVIDADE

		PERITONEAL, E
		DEPOIS DRENADA. A SOLUÇÃO ENTRA EM CONTATO COM O SANGUE PERMITINDO QUE AS SUBSTÂNCIAS QUE ESTÃO ACUMULADAS NO SANGUE COMO UREIA, CREATININA E POTÁSSIO SEJAM REMOVIDAS, BEM COMO O EXCESSO DE LÍQUIDO QUE NÃO ESTÁ SENDO ELIMINADO PELO RIM. ESTE CÓDIGO DEVE SER UTILIZADO NO CASO DE SESSÃO EXCEPCIONAL, 1 SESSÃO POR SEMANA.
0305010026	DIÁLISE PERITONEAL INTERMITENTE DPI (MAXIMO 2 SESSÕES POR SEMANA)	CONSISTE NA TERAPIA INTERMEDIÁRIA ENTRE CAPD - DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA E DPA - DIÁLISE PERITONEAL AUTOMATIZADA E ESTÁ INDICADA PARA PACIENTES QUE NÃO PODEM REALIZAR HEMODIÁLISE E NÃO POSSUEM CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS PARA O AUTOCUIDADO. NESTE TRATAMENTO, O PROCESSO OCORRE
		DENTRO DO CORPO DO PACIENTE, COM AUXÍLIO DE UM FILTRO NATURAL COMO SUBSTITUTO DA FUNÇÃO RENAL, O PERITÔNIO, ONDE UM LÍQUIDO DE DIÁLISE É COLOCADO NA CAVIDADE E DRENADO, ATRAVÉS DE UM CATETER BIOCOMPATÍVEL IMPLANTADO NO ABDÔMEN DE FORMA PERMANENTE E INDOLOR. A SOLUÇÃO DE DIÁLISE É INFUNDIDA E PERMANECE POR UM DETERMINADO TEMPO NA CAVIDADE PERITONEAL, E
		DEPOIS DRENADA. A SOLUÇÃO ENTRA EM CONTATO COM O SANGUE PERMITINDO QUE AS SUBSTÂNCIAS QUE ESTÃO ACUMULADAS NO SANGUE COMO UREIA, CREATININA E POTÁSSIO SEJAM REMOVIDAS, BEM COMO O EXCESSO DE LÍQUIDO QUE NÃO ESTÁ SENDO ELIMINADO PELO RIM. ESTE CÓDIGO DEVE SER UTILIZADO NO CASO DE DUAS SESSÕES POR SEMANA.
0305010034	DIALISE PERITONEAL P/ PACIENTES RENAI AGUDOS	ESTE CÓDIGO DEVE SER UTILIZADO, DURANTE A INTERNAÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES MUITO GRAVES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA, CHOQUE SÉPTICO OU INSTABILIDADE HEMODINÂMICA GRAVE E NO CASO DE PACIENTES RENAI AGUDOS OU CRÔNICOS AGUDIZADOS SEM TRATAMENTO DIALÍTICO INICIADO. NESTE TRATAMENTO, O
		PROCESSO OCORRE DENTRO DO CORPO DO PACIENTE, ONDE UM LÍQUIDO DE DIÁLISE É COLOCADO NA CAVIDADE ABDOMINAL E DRENADO, ATRAVÉS DE UM CATETER BIOCOMPATÍVEL IMPLANTADO NO ABDOMEN. A SOLUÇÃO DE DIÁLISE É INFUNDIDA E PERMANECE POR UM DETERMINADO TEMPO NA CAVIDADE PERITONEAL, E DEPOIS DRENADA.
0305010042	HEMODIÁLISE CONTÍNUA	CONSISTE NO TRATAMENTO DE PACIENTES MUITO GRAVES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA, CHOQUE SÉPTICO OU INSTABILIDADE HEMODINÂMICA GRAVE, QUE NECESSITAM DE ALTAS DOSES DE MEDICAMENTOS VASOPRESSORES, NESTE TIPO DE HEMODIÁLISE HÁ
		HEMOFILTRAÇÃO CONTÍNUA, ÁGUA E SOLUTOS ATÉ 20.000 DALTONS DE PESO MOLECULAR SÃO FILTRADOS DO SANGUE POR CONVECÇÃO ATRAVÉS DE UMA MEMBRANA PERMEÁVEL; O FILTRADO É DESPREZADO E O PACIENTE NECESSITA RECEBER INFUSÕES DE ÁGUA E ELETRÓLITOS FISIOLÓGICAMENTE EQUILIBRADOS.
0305010131	HEMODIALISE P/ PACIENTES RENAI	CONSISTE NO PROCEDIMENTO ATRAVÉS DO QUAL

	AGUDOS / CRÔNICOS AGUDIZADOS S/ TRATAMENTO DIALÍTICO INICIADO	UMA MÁQUINA LIMPA E FILTRA O SANGUE, OU SEJA, FAZ PARTE DO TRABALHO QUE O RIM SE TORNA INCAPAZ DE FAZER, LIBERANDO O CORPO DOS RESÍDUOS COMO O EXCESSO DE SAL E DE LÍQUIDOS. TAMBÉM CONTROLA A PRESSÃO ARTERIAL E AJUDA O ORGANISMO A MANTER O EQUILÍBRIO DE
		SUBSTÂNCIAS COMO SÓDIO, POTÁSSIO, UREIA E CREATININA. ESTE CÓDIGO DEVE SER UTILIZADO, DURANTE A INTERNAÇÃO, NO TRATAMENTO DE PACIENTES MUITO GRAVES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA, CHOQUE SÉPTICO OU INSTABILIDADE HEMODINÂMICA GRAVE E NO CASO DE PACIENTES RENAIIS AGUDOS OU CRÔNICOS AGUDIZADOS SEM TRATAMENTO DIALÍTICO INICIADO.
0305010140	HEMOFILTRAÇÃO	CONSISTE NO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA, NO QUAL NÃO É UTILIZADA A SOLUÇÃO DE DIÁLISE. OS SOLUTOS SÃO REMOVIDOS USANDO FORÇAS CONVECTIVAS PARA FILTRAR A ÁGUA DO PLASMA ATRAVÉS DE UMA MEMBRANA SEMIPERMEÁVEL. UM FLUIDO DE SUBSTITUIÇÃO É USADO PARA REPOR O VOLUME REMOVIDO PELA FILTRAÇÃO.
0305010158	HEMOFILTRAÇÃO CONTÍNUA	CONSISTE NO TRATAMENTO NO QUAL, ÁGUA E SOLUTOS ATÉ 20.000 DALTONS DE PESO MOLECULAR SÃO FILTRADOS DO SANGUE POR CONVECÇÃO ATRAVÉS DE UMA MEMBRANA PERMEÁVEL; O FILTRADO É DESPREZADO E O PACIENTE NECESSITA RECEBER INFUSÕES DE ÁGUA E ELETRÓLITOS FISIOLÓGICAMENTE EQUILIBRADOS. O CIRCUITO DE DIÁLISE PODE SER ACRESCENTADO AO FILTRO PARA MELHORAR A DEPURAÇÃO DE SOLUTOS.
0305010174	TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA EM PACIENTE RENAL CRÔNICO SOB TRATAMENTO DIALÍTICO (POR DIA)	CONSISTE NO TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS EM PACIENTE RENAL CRÔNICO QUE JÁ ESTÁ SENDO SUBMETIDO À DIÁLISE. ESTE PROCEDIMENTO DEVE SER REGISTRADO CONSIDERANDO A QUANTIDADE POR DIÁRIA.
0305010190	ULTRAFILTRAÇÃO	CONSISTE NO PROCEDIMENTO EM PACIENTE EM HEMODIÁLISE, NO CASO DE A PRESSÃO EXTERNA DA FIBRA OCA SEJA INFERIOR A INTERNA, A ÁGUA DO CORPO É REMOVIDA DO SANGUE QUE FLUI PELA FIBRA OCA, REMOVENDO DO ORGANISMO A ÁGUA EXCEDENTE.
0305020021	TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO POR MEIO DE MEDICAMENTOS ANALGÉSICOS PARA ALÍVIO DA DOR E DO AUMENTO NO CONSUMO DE ÁGUA, COM O OBJETIVO DE ELIMINAR AS PEDRAS NATURALMENTE.
0305020030	TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO NEFROGENA E RENOVASCULAR	CONSISTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO SECUNDÁRIA QUE INCLUI UM GRUPO DE GLOMERULOPATIAS, RENOVASCULARES, RENINOMAS E AS ASSOCIADAS A INSUFICIÊNCIAS RENAIIS RENOPRIVAS E AO TRANSPLANTE RENAL E RESULTA DA OBSTRUÇÃO, PARCIAL OU
		TOTAL, UNI OU BILATERAL, DA ARTÉRIA RENAL OU DE SEUS RAMOS PRINCIPAIS (DOENÇA RENOVASCULAR), COM CONSEQUENTE ISQUEMIA RENAL E LIBERAÇÃO EXCESSIVA DE RENINA, DEVIDO, NA MAIORIA DAS VEZES A À ATROSCLEROSE QUANDO A REDUÇÃO DO CALIBRE VASCULAR É SUPERIOR A 70-80%.
0305020048	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA	CONSISTE NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA QUE DEPENDE DA CAUSA. UMA DESIDRATAÇÃO DEVE SER TRATADA COM HIDRATAÇÃO, LESÃO RENAL POR FÁRMACOS SÃO



		TRATADAS COM SUSPENSÃO DO MEDICAMENTO AGRESSOR, UMA OBSTRUÇÃO DO TRATO URINÁRIO DEVE SER TRATADA COMO PROCEDIMENTOS QUE REMOVEM A OBSTRUÇÃO. CASO NÃO HAJA SOLUÇÃO POR ESSES MEIOS, O PACIENTE NECESSITARÁ DE HEMODIÁLISE, QUE TEM PROCEDIMENTO ESPECÍFICO.
0305020056	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	ALTERAR NOME PARA: TRATAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA - DRC INCLUIR DESCRIÇÃO: CONSISTE NO TRATAMENTO DO REFLEXO DA LESÃO IRREVERSÍVEL DE PARTES DOS RINS, SENDO OBJETIVO DO TRATAMENTO IMPEDIR O AVANÇO DA DOENÇA OU DESACELERAR A TAXA DE PERDA DA FUNÇÃO RENAL COM O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E DO DIABETES E DA PROTEINÚRIA.
0308010019	TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZAÇÃO ESPECIFICADA / NÃO ESPECIFICADA	ALTERAR NOME PARA: TRATAMENTO CLÍNICO/CONSERVADOR DE TRAUMATISMOS DE QUALQUER LOCALIZAÇÃO INCLUIR DESCRIÇÃO: CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO/CONSERVADOR DE LESÕES, FERIMENTOS OU TRAUMATISMOS ÚNICOS OU MÚLTIPLOS DE QUALQUER LOCALIZAÇÃO
0308010027	TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRAÇÃO	CONSISTE NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS CAUSADOS POR ASFIXIA OU OUTROS RISCOS À RESPIRAÇÃO OCASIONADOS POR CAUSAS EXTERNAS
0401010139	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA DO PESCOÇO (POR APROXIMAÇÃO)	CONSISTE NO FECHAMENTO, PELA TÉCNICA DE APROXIMAÇÃO, DE PEQUENAS ABERTURAS NA PELE QUE DRENAM MUCO, SALIVA OU LÍQUIDO RESULTANTES DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LOCALIZADAS NO PESCOÇO ORIUNDAS DE ESTRUTURAS EMBRIONÁRIAS, UM OU MAIS ARCOS, FENDAS OU BOLSAS BRANQUIAIS QUE PERSISTIRAM ANORMALMENTE APÓS O NASCIMENTO.
0401020010	ENXERTO COMPOSTO	CONSISTE NA RETIRADA DE UM TECIDO DE UMA ÁREA CORPÓREA - A ÁREA DOADORA -E TRANSFERIDA PARA OUTRA ÁREA, A RECEPTORA, SEM NENHUM PEDÍCULO DE COMUNICAÇÃO ENTRE ELAS, QUE VAI DESENVOLVER VASCULARIZAÇÃO PRÓPRIA, RESTABELECENDO O SUPRIMENTO SANGUÍNEO. É RETIRADA UMA PORÇÃO INTACTA CONTENDO TODA EPIDERMIS E A DERME, COM UM COMPONENTE ADICIONAL DE GORDURA OU CARTILAGEM.
0401020029	ENXERTO DERMO-EPIDÉRMICO	CONSISTE NA RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE LESÃO CUTÂNEA COM A FINALIDADE DE REPRODUZIR A SITUAÇÃO DE CONTINUIDADE DA PELE ANTES DO TRAUMA, COM RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E MÍNIMO DE SEQUELA ESTÉTICA, NESTE PROCEDIMENTO É UTILIZADA A TÉCNICA MICROCIRÚRGICA COM TECIDO DA DERME E EPIDERMIS.
0401020037	ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	CONSISTE NA RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE LESÃO CUTÂNEA COM A FINALIDADE DE REPRODUZIR A SITUAÇÃO DE CONTINUIDADE DA PELE ANTES DO TRAUMA, ATRAVÉS DA RETIRADA DA EPIDERMIS E A TOTAL ESPESSURA DA DERME DA ÁREA DOADORA, PODENDO INCLUIR OS ANEXOS (COMO PELOS E GLÂNDULAS). COM RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E MÍNIMO DE SEQUELA ESTÉTICA,
0401020061	EXÉRESE DE CISTO BRANQUIAL	CONSISTE NA RETIRADA DE CISTO BRANQUIAL QUE É UMA FORMAÇÃO CONGÊNITA, SENDO UM RESQUÍCIO DO PRÓPRIO APARELHO BRANQUIAL OU FARÍNGEO QUE DÁ ORIGEM, DURANTE A FASE EMBRIONÁRIA, A

		TODAS AS ESTRUTURAS OSTEOCARTILAGINOSAS, MUSCULARES, NEURAIS E VASCULARES DA REGIÃO CERVICAL. OS CISTOS NASCEM NA LATERAL DO PESCOÇO, DA ALTURA DA ORELHA ATÉ A CLAVÍCULA. SÃO BENIGNOS PODENDO EVOLUIR PARA UMA INFECÇÃO.
0401020070	EXÉRESE DE CISTO DERMOIDE	CONSISTE NA RETIRADA DE UM TERATOMA CÍSTICO QUE CONTÉM PELE MADURA DESENVOLVIDA COM FOLÍCULO PILOSO E GLÂNDULAS SUDORÍPARAS COMPLETAS, ALGUMAS VEZES COM PELOS E SEBO, SANGUE, GORDURA, OSSO, UNHA, DENTES, CARTILAGEM E TECIDO DA TIREOIDE. QUASE SEMPRE É BENIGNO.
0401020088	EXÉRESE DE CISTO SACROCOCCIGEO	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA RETIRADA DO CISTO PILONIDAL, QUE ACOMETE A REGIÃO INTERGLÚTEA, QUASE SEMPRE NA LINHA MÉDIA, QUE PODE SER REALIZADA POR VÁRIAS TÉCNICAS: ABERTURA DOS TRAJETOS COM CURETAGEM, EFETUANDO-SE A APROXIMAÇÃO OU NÃO DAS BORDAS DA FERIDA, COM A FERIDA CICATRIZANDO POR SEGUNDA INTENÇÃO. TAMBÉM PODE SER A TÉCNICA DE RESSECÇÃO COM OU SEM FECHAMENTO PRIMÁRIO E O MÉTODO ABERTO COM ELETROCAUTERIZAÇÃO.
0401020096	EXÉRESE DE CISTO TIREOGLOSSO	CONSISTE NA RESSECÇÃO DO CISTO TIREOGLOSSO QUE SE CONSTITUI EM UMA ANOMALIA CONGÊNITA LOCALIZADA NA LINHA MÉDIA DO PESCOÇO COMO RESULTADO DO DEFEITO NO FECHAMENTO DO DUCTO TIREOGLOSSO. É FEITA A RESSECÇÃO DE DUCTO TIREOGLOSSO E DO PRÓPRIO CISTO ASSOCIADA À RESSECÇÃO DA PORÇÃO CENTRAL DO OSSO HIÓIDE
0401020100	EXTIRPAÇÃO E SUPRESSÃO DE LESÃO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO	CONSISTE NA RESSECÇÃO DE LESÃO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO UTILIZANDO A TÉCNICA ADEQUADA A CADA LESÃO.
0401020142	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERCERATOSE PLANTAR COM (C/ CORREÇÃO PLÁSTICA)	ALTERA NOME PARA: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERCERATOSE PLANTAR COM (CORREÇÃO PLÁSTICA) INCUI DESCRIÇÃO: CONSISTE NA REMOÇÃO CIRÚRGICA DA LESÃO PLANTAR DOLOROSA,
		CARACTERIZADA COMO ESPESSAMENTO DO ESTRATO CÓRNEO DA EPIDERME CAUSADO POR HIPERTROFIA OU HIPERPLASIA NOS QUERATINÓCITOS, SEM RESPOSTA AO TRATAMENTO CONSERVADOR, ATRAVÉS DE DESBRIDAMENTO, REMOÇÃO ISOLADA DA LESÃO E A ROTAÇÃO DA PELE ADJACENTE PARA COBRIR A FERIDA CIRÚRGICA
0401020118	HOMOENXERTIA (ATO CIRÚRGICO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO)	CONSISTE NA IMPLANTAÇÃO DE UM ENXERTO RETIRADO DE OUTRO INDIVÍDUO, GENETICAMENTE DIFERENTE, MAS DA MESMA ESPÉCIE DO RECEPTOR. PODE SER FEITO COMO UMA FORMA TEMPORÁRIA PARA MELHORAR O QUADRO DO PACIENTE, ESTIMULANDO A CICATRIZAÇÃO, EVITANDO INFECÇÕES E IMPEDINDO A PERDA EXAGERADA DE LÍQUIDOS OU DEFINITIVA, ONDE É PRECISO QUE HAJA UMA REVASCULARIZAÇÃO E SEJA FEITA UMA ENXERTIA DE TECIDO EPITELIAL.
0401020150	TRATAMENTO CIRÚRGICO DO SINUS PRE-AURICULAR	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FECHAMENTO DO SINUS OU FÍSTULA PRÉ AURICULAR, TAMBÉM CHAMADO COLOBOMA AURIS, QUE É UMA MALFORMAÇÃO CONGÊNITA, CARACTERIZADA POR UM DIMINUTO ORIFÍCIO, HABITUALMENTE DE

		FORMATO OVAL,.
		APRESENTANDO 1 A 2 MM NO SEU MAIOR DIÂMETRO, NA MARGEM ANTERIOR DO RAMO ASCENDENTE DA REGIÃO EXTERIOR DO PAVILHÃO AURICULAR, QUE PODE SER UNI OU BILATERAL. A CIRURGIA É O ÚNICO TRATAMENTO DEFINITIVO QUANDO O COLOBOMA É TOTALMENTE REMOVIDO, EVITANDO RECIDIVA
0406010439	CORREÇÃO DE TETRALOGIA DE FALLOT E VARIANTES	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS VENTRÍCULOS E EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE ENTRE O VENTRÍCULO DIREITO E AS ARTÉRIAS PULMONARES, ATRAVÉS DE AMPLIAÇÃO E ALARGAMENTO DE PARTE DO VENTRÍCULO DIREITO E/OU ANEL VALVAR PULMONAR E/OU ARTÉRIAS PULMONARES, COM USO DE RETALHOS DE ENXERTOS ORGÂNICOS E/OU INORGÂNICOS COM OU SEM PRÓTESES VALVARES. REALIZADO EM PACIENTES ACIMA DE 18 ANOS.
0406010773	PERICARDIOCENTESE	CONSISTE NO PROCESSO DE RETIRADA DE LÍQUIDO ACUMULADO NA MEMBRANA QUE ENVOLVE O CORAÇÃO ATRAVÉS DA INTRODUÇÃO DE UMA SERINGA DE MÉDIO PARA GRANDE CALIBRE POUCO ABAIXO DO ESTERNO E POUCO A ESQUERDA DO TÓRAX COM PEQUENA INCLINAÇÃO VOLTANDO A AGULHA PARA O BRAÇO ESQUERDO DO PACIENTE NO ÂNGULO INFRA-ESTERNAL, SUBXIFOIDE OU AINDA PARA-ESTERNAL.
0406020108	DISSECCAO RADICAL DO PESCOCO	Altera descrição para: DISSECÇÃO RADICAL DO PESCOÇO CONSISTE NA REMOÇÃO EM BLOCO DE TODOS OS GRUPOS NODAIS ENTRE A MANDÍBULA E A CLAVÍCULA, INCLUI O MÚSCULO ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO, A VEIA JUGULAR INTERNA E O NERVO ACESSÓRIO ESPINHAL INCLUSOS NAS ZONAS DE I À V (ZONA I - TRIÂNGULO SUBMANDIBULAR E SUBMENTONIANO, ZONA II - REGIÃO JUGULAR SUPERIOR, ZONA III - REGIÃO JUGULAR MÉDIA, ZONA IV - REGIÃO JUGULAR INFERIOR, ZONA V - TRIÂNGULO POSTERIOR.
0406020299	LINFADENECTOMIA SUPERFICIAL	CONSISTE NA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE UM OU MAIS GRUPOS DE LINFONÓDOS SITUADOS EM REGIÕES SUPERFICIAIS DO CORPO COM FINALIDADE CURATIVA E/OU PROFILÁTICA.
0407010017	DEGASTROGASTRECTOMIA C/ OU S/ VAGOTOMIA	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE NOVA ABORDAGEM E RESSECÇÃO GÁSTRICA EM PACIENTE PREVIAMENTE SUBMETIDO A UMA RESSECÇÃO GÁSTRICA. É REALIZADA QUANDO EXISTEM RECIDIVAS LOCAIS DOS TUMORES OU DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES NA ÁREA DE.
		ANASTOMOSE ENTRE O ESTÔMAGO E O INTESTINO OU, MENOS COMUMENTE, COMO TRATAMENTO PARA A RECIDIVA DA DOENÇA ÚLCERO-PÉPTICA. PODE SER REALIZADA COM A VAGOTOMIA (OU NÃO), QUE CONSISTE DA SECÇÃO DO NERVO VAGO, PROCEDIMENTO QUE ESTÁ CONDICIONADO A EXTENSÃO DA RESSECÇÃO DO ESTÔMAGO
0407010025	DILATAÇÃO ESOFÁGICA / PILÓRICA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO PARA AMPLIAR OU DILATAR O ESTREITAMENTO DO ESÔFAGO OU A ESTENOSE PARCIAL OU TOTAL DO PILORO PERMITINDO ABRIR A REGIÃO QUE IMPEDE OU DIFICULTA A PASSAGEM DO CONTEÚDO ALIMENTAR PELO ESÔFAGO OU DO ESTÔMAGO PARA O DUODENO. PODE SER REALIZADA POR ENDOSCOPIA



		OU ATRAVÉS DE SONDAS DILATADORAS CALIBRADAS PASSADAS ATRAVÉS DA BOCA PARA O ESÔFAGO E ESTÔMAGO.
0407010033	ESOFAGECTOMIA DISTAL C/ TORACOTOMIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REMOÇÃO DA PARTE DISTAL ESÔFAGO, SENDO POSSÍVEL A RECONSTRUÇÃO DO TRÂNSITO ALIMENTAR ATRAVÉS DA ELEVAÇÃO DO ESTÔMAGO ATÉ A PARTE REMANESCENTE DO ESOFAGO NA TÉCNICA COM TORACOTOMIA, OU ESOFAGECTOMIA TRANSTORÁCICA, O ESÔFAGO É RETIRADO COM INCISÕES NO ABDOME E NA CAIXA TORÁCICA. A TORACOTOMIA COMPREENDE A ABERTURA DA CAVIDADE TORÁCICA
0407010041	ESOFAGECTOMIA DISTAL S/ TORACOTOMIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE PARTE DISTAL DO ESÔFAGO, A DEPENDER DO ESTÁGIO DE COMPROMETIMENTO DO ÓRGÃO, SENDO POSSÍVEL A RECONSTRUÇÃO DO TRÂNSITO ALIMENTAR ATRAVÉS DA ELEVAÇÃO DO ESTÔMAGO ATÉ A PARTE REMANESCENTE DO ESOFAGO SENDO, MUITAS VEZES, REMOVIDA TAMBÉM UMA PEQUENA PARTE DO ESTÔMAGO ESTE PROCEDIMENTO É REALIZADO SEM A ABERTURA DO TÓRAX
0407010050	ESOFAGECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE PARTE OU DE TODO O ESÔFAGO, A DEPENDER DO ESTÁGIO DE COMPROMETIMENTO DO ÓRGÃO, SENDO, MUITAS VEZES, REMOVIDA TAMBÉM UMA PEQUENA PARTE DO ESTÔMAGO. ESTE PROCEDIMENTO É REALIZADO POR.
		VIDEOLAPAROSCOPIA QUE É UMA TÉCNICA CIRÚRGICA MINIMAMENTE INVASIVA REALIZADA POR AUXÍLIO DE UMA ENDOCÂMERA NO ABDÔMEN. PARA CRIAR O ESPAÇO NECESSÁRIO ÀS MANOBRAS CIRÚRGICAS É ADEQUADA VISUALIZAÇÃO DAS VÍSCERAS ABDOMINAIS A CAVIDADE PERITONEAL É INSUFLADA COM GÁS CARBÔNICO
0407010068	ESÔFAGO-COLONOPLASTIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RECONSTRUÇÃO DO ESÔFAGO COM TRANSPOSIÇÃO DE PORÇÃO DO INTESTINO, O QUE É FEITO EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE DE UTILIZAR TECIDO DO TUBO GÁSTRICO, SEMPRE A PREFERÊNCIA É PELO CÔLON TRANSVERSO DEVIDO À SUA RICA VASCULARIZAÇÃO E MAIS FÁCIL MOBILIZAÇÃO.
0407010076	ESOFAGOGASTRECTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE GRANDE PORTE QUE REALIZA A RETIRADA TOTAL OU PARCIAL DO ESÔFAGO E DO ESTÔMAGO,
0407010084	ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	ESOFAGOPLASTIA CONSISTE NA CIRURGIA PLÁSTICA DO ESÔFAGO PARA CORRIGIR PROBLEMAS CAUSADOS POR DETERMINADAS PATOLOGIAS, POR TRAUMATISMOS OU POR MALFORMAÇÃO CONGÊNITA. GASTROPLASTIA CONSISTE NA CIRURGIA PLÁSTICA DO ESTÔMAGO PARA CORRIGIR PROBLEMAS CAUSADOS POR DETERMINADAS PATOLOGIAS OU POR TRAUMATISMOS.
0407010092	ESOFAGORRAFIA CERVICAL	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE UMA SUTURA DE UMA ABERTURA OU LESÃO DE UM SEGMENTO DO ESÔFAGO NA SUA PORÇÃO CERVICAL, OU SEJA, AO NÍVEL DO PESCOÇO.
0407010106	ESOFAGORRAFIA TORÁCICA	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE UMA SUTURA DE UMA ABERTURA OU LESÃO DE UM SEGMENTO DO ESÔFAGO NA SUA PORÇÃO TORÁCICA, OU SEJA, AO NÍVEL DO TÓRAX.
0407010114	ESOFAGOSTOMIA	CONSISTE NA CONFECÇÃO DE UMA COMUNICAÇÃO

		DO ESÔFAGO COM A PELE, FORMANDO UM "ESTOMA" QUE PODE SER FEITO NA REGIÃO CERVICAL, QUANDO PARA DERIVAR O TRÂNSITO DE SALIVA OU ALIMENTOS DEGLUTIDOS, OU PODE SER DE PROTEÇÃO, QUANDO DE UMA ESOFAGOPLASTIA, A FIM DE EVITAR COMPLICAÇÕES.
0407010130	GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO PARA EXCISÃO DE PARTE DO ESTÔMAGO. COM OU SEM SECÇÃO CIRÚRGICA DO NERVO VAGO. PODE SER PROXIMAL OU DISTAL, DEPENDENDO DA REGIÃO QUE ESTÁ COMPROMETIDA. A GASTRECTOMIA SUBTOTAL DISTAL RETIRA A PARTE DO ESTÔMAGO QUE ESTÁ JUNTO AO INTESTINO. NA GASTRECTOMIA SUBTOTAL PROXIMAL É RETIRADA DA PARTE DO ESTÔMAGO QUE ESTÁ JUNTO AO ESÔFAGO E/OU POR VEZES UMA PEQUENA PARTE DO FINAL DO ESÔFAGO.
0407010149	GASTRECTOMIA TOTAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO EM QUE É REMOVIDO TODO O ESTÔMAGO, LINFONODOS PRÓXIMOS E O OMENTO. A EXTREMIDADE DO ESÔFAGO É ENTÃO LIGADA A UMA PARTE DO INTESTINO DELGADO, CRIANDO UM ESPAÇO PARA O ALIMENTO SER ARMAZENADO
		ANTES DE DESCER PARA O TRATO INTESTINAL. A MAIORIA DAS GASTRECTOMIAS TOTAIS SÃO REALIZADAS ATRAVÉS DE UMA GRANDE INCISÃO NO ABDOME. DE MANEIRA GERAL, A CIRURGIA É REALIZADA QUANDO O CÂNCER SE DISSEMINOU POR TODO O ESTÔMAGO OU SE A DOENÇA ESTÁ LOCALIZADA NA PARTE SUPERIOR DO ESTÔMAGO, PRÓXIMO DO ESÔFAGO.
0407010157	GASTRECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO EM QUE É REMOVIDO TODO O ESTÔMAGO, LINFONODOS PRÓXIMOS E O OMENTO SENDO A VIA DE ACESSO AO ESTÔMAGO FEITA ATRAVÉS DE VIDEOLAPAROSCOPIA, QUE É CIRURGIA REALIZADA ATRAVÉS DE PEQUENOS ORIFÍCIOS COM O AUXÍLIO DE UMA CÂMERA DE VÍDEO E INSTRUMENTOS ESPECIAIS. ESTA OPÇÃO É MENOS AGRESSIVA E PERMITE UMA RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA.
0407010165	GASTROENTEROANASTOMOSE	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO NO QUAL É REALIZADA A LIGAÇÃO OU ANASTOMOSE DO ESTÔMAGO COM O INTESTINO DELGADO. É INDICADA EM DOENÇAS GÁSTRICAS OU INTESTINAIS NAS QUAIS É NECESSÁRIO DESVIAR O TRÂNSITO INTESTINAL DO ESTÔMAGO PARA O INTESTINO DELGADO.
0407010190	GASTRORRAFIA	CONSISTE NO FECHAMENTO POR MEIO DE UMA SUTURA DE UMA LESÃO OU PERFURAÇÃO NO ESTÔMAGO.
0407010203	GASTRORRAFIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NO FECHAMENTO POR MEIO DE UMA SUTURA DE UMA LESÃO OU PERFURAÇÃO NO ESTÔMAGO, UTILIZANDO A TÉCNICA VIDEOLAPAROSCÓPICA, OU SEJA, ONDE É FEITO UM PEQUENO CORTE NA REGIÃO PRÓXIMA AO UMBIGO POR ONDE PASSA UM PEQUENO TUBO QUE CONTÉM GÁS CARBÔNICO E UMA MICROCÂMERA EM SEU INTERIOR. NORMALMENTE SÃO REALIZADOS OUTROS PEQUENOS CORTES NA REGIÃO ABDOMINAL POR ONDE PASSAM OUTROS INSTRUMENTOS PARA REALIZAR A CIRURGIA.
0407010211	GASTROSTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO NO QUAL UM TUBO É COLOCADO NO ESTÔMAGO PARA DAR SUPORTE NUTRICIONAL E É FIXADA UMA Sonda

		ALIMENTAR ATRAVÉS DE UM ORIFÍCIO CRIADO ARTIFICIALMENTE NA ALTURA DO ESTÔMAGO ABRINDO UMA COMUNICAÇÃO ENTRE A CAVIDADE DO ESTÔMAGO E A PAREDE DO ABDÔMEN. O TUBO TEM UM BALÃO NA PONTA QUE O MANTÉM NA POSIÇÃO CORRETA E ADEQUADO PARA USO A LONGO PRAZO.
0407010220	GASTROSTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO PELA TÉCNICA VIDEOLAPAROSCÓPICA NA QUAL UM TUBO FLEXÍVEL É COLOCADO NO ESTÔMAGO ATRAVÉS DA PAREDE ABDOMINAL PARA DAR SUPORTE NUTRICIONAL O TUBO TEM UM BALÃO NA PONTA QUE O MANTÉM NA POSIÇÃO CORRETA E ADEQUADO PARA USO A LONGO PRAZO.
0407010238	PILOROPLASTIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO PARA ALIVIAR A ESTENOSE PILÓRICA, OU SEJA, CORRIGIR O ESTREITAMENTO DO CANAL PILÓRICO LOCALIZADO NA SAÍDA DO ESTÔMAGO.
0407010246	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO PARA RETIRAR CORPOS ESTRANHOS DO TUBO DIGESTIVO POR MEIO DO EXAME DE IMAGEM REALIZADO COM O ENDOSCÓPIO.
0407010254	RETIRADA DE PÓLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO, MINIMAMENTE INVASIVO, REALIZADO ATRAVÉS DE UM ENDOSCÓPIO, QUE TEM COMO OBJETIVO A OBSERVAÇÃO DO TUBO DIGESTIVO ALTO E QUE PERMITE A REMOÇÃO DE LESÕES - OS PÓLIPOS - QUE PODEM SER ENCONTRADOS NO INTERIOR DO ESTÔMAGO, DUODENO E RARAMENTE NO ESÔFAGO.
0407010262	TAMPONAMENTO DE LESÕES HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO	CONSISTE NUMA ALTERNATIVA EFICAZ DE TRATAMENTO PALIATIVO EM VIGÊNCIA DA HEMORRAGIA DIGESTIVA GÁSTRICA OU POR VARIZES DE ESÔFAGO, COM FINALIDADE DE PROMOVER A HEMOSTASIA MOMENTÂNEA, POR PERÍODO DE TEMPO MENOR QUE 24 HORAS, ATÉ SER POSSÍVEL O TRATAMENTO DEFINITIVO MEDICAMENTOSO, ENDOSCÓPICO
		OU CIRÚRGICO. É REALIZADO POR MEIO DE HEMODINÂMICA, UTILIZANDO-SE UMA SONDA /CATETER DE TRIPLO LÚMEN COM DOIS BALONETES, UM QUE É INSUFLADO NO LÚMEN DO ESTÔMAGO, FAZENDO PRESSÃO SOBRE A CÂRDIA E O OUTRO INSUFLADO NO LÚMEN DO ESÔFAGO, PRESSIONANDO, DIRETAMENTE, AS VARIZES. O TERCEIRO LÚMEN É UTILIZADO PARA IRRIGAR E DRENAR O ESTÔMAGO.
0407010289	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DIVERTÍCULO DO TUBO DIGESTIVO	CONSISTE NA CIRURGIA PARA TRATAMENTO DA DIVERTICULITE QUE É UMA DAS COMPLICAÇÕES DA DOENÇA DIVERTICULAR DO INTESTINO E CORRESPONDE À INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO DO DIVERTÍCULO, PODENDO SER REALIZADA A RESSECÇÃO PRIMÁRIA DA PORÇÃO DO INTESTINO AFETADA PELA DOENÇA.
0407010297	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO	CONSISTE NA CIRURGIA PARA TRATAR A INCOMPETÊNCIA DO ESFÍNCTER INFERIOR DO ESOFAGO E TRATAMENTO DE HÉRNIA DE HIATO, FREQUENTEMENTE ASSOCIADA AO REFLUXO. CONSISTE EM REDUZIR A ABERTURA DO HIATO ESOFÁGICO E CONSTRUIR UMA VÁLVULA POR MEIO DA MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO DO ESTÔMAGO, (FUNDOPLICATURA) DE FORMA A IMPEDIR QUE O ÓRGÃO SE PROJETE NOVAMENTE AO TÓRAX. (HIATOPLASTIA) NO CASO DA HÉRNIA DE HIATO.

0407010300	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES ESOFÁGICAS	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM CASOS MAIS COMPLICADOS PARA A CONFECÇÃO DE SHUNTS OU DERIVAÇÕES NÃO SELETIVAS, SENDO AS MAIS UTILIZADAS EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS AS DERIVAÇÕES PORTÓSSISTÊMICAS CALIBRADAS (PORTO CAVA E MESOCAVA) DE FORMA A REDUZIR A PRESSÃO NA VEIA
		PORTA E O CONSEQUENTE SANGRAMENTO RESULTANTE DA RUPTURA DAS VARIZES QUE SE CONSTITUI UMA EMERGÊNCIA MÉDICA. OS PROCEDIMENTOS DE DESCONEXÃO ÁZIGO PORTAL, DESVASCULARIZAÇÃO ESOFAGOGÁSTRICA TAMBÉM PODEM SER EMPREGADOS NO TRATAMENTO DA HEMORRAGIA AGUDA ISOLADAMENTE OU EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS PROCEDIMENTOS, COMO A TRANSECÇÃO ESOFÁGICA
0407010319	TRATAMENTO ESCLEROSANTE / LIGADURA ELÁSTICA DE LESÃO HEMORRÁGICA DO APARELHO DIGESTIVO	CONSISTE NO PROCEDIMENTO PREFERENCIAL PARA TRATAR LESÃO SANGRANTE DO APARELHO DIGESTIVO, VIA DE REGRA ASSOCIADOS ÀS VARIZES DO ESTÔMAGO OU DO ESÔFAGO QUE PODEM SURTIR EM DOENÇAS QUE AUMENTAM A PRESSÃO NAS VEIAS DO
		SISTEMA PORTA. É REALIZADA A ENDOSCOPIA PARA IDENTIFICAR OS CORDÕES VARICOSOS SANGRANTES. O DISPOSITIVO DE LIGADURA ELÁSTICA É CONECTADO À PONTA DO APARELHO, FICANDO A MANOPLA DE DISPARO DOS ELÁSTICOS SOB CONTROLE DO ENDOSCOPISTA. APÓS A INTRODUÇÃO DO APARELHO É REALIZADA A ASPIRAÇÃO DO
		PONTO A SER LIGADO PARA DENTRO DO DISPOSITIVO. EM SEGUIDA, DISPARA O DISPOSITIVO DE LIGADURA SOLTANDO O ANEL DE BORRACHA, QUE ESTRANGULA A PORÇÃO DA VARIZ QUE FOI ASPIRADA. CONTEMPLA, TAMBÉM, A ESCLEROTERAPIA ATRAVÉS DA INJEÇÃO DE SOLUÇÃO ESCLEROSANTE OU O SELAMENTO COM O USO DE ADESIVOS TISSULARES
0407010327	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÕES NÃO HEMORRÁGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELÁSTICA	CONSISTE NO TRATAMENTO DAS VARIZES DO ESTÔMAGO E DO ESÔFAGO QUE PODEM SURTIR EM DOENÇAS QUE AUMENTAM A PRESSÃO NAS VEIAS DO SISTEMA E QUE PODEM SE ROMPER LEVANDO A GRAVES SANGRAMENTOS. É REALIZADA A ENDOSCOPIA PARA
		IDENTIFICAR OS CORDÕES VARICOSOS E PLANEJAR A ESTRATÉGIA DA SESSÃO DE TRATAMENTO. O DISPOSITIVO DE LIGADURA ELÁSTICA É CONECTADO À PONTA DO APARELHO, FICANDO A MANOPLA DE DISPARO DOS ELÁSTICOS SOB CONTROLE DO ENDOSCOPISTA. APÓS A INTRODUÇÃO DO APARELHO É REALIZADA A ASPIRAÇÃO DO
		PONTO A SER LIGADO PARA DENTRO DO DISPOSITIVO. EM SEGUIDA, DISPARA O DISPOSITIVO DE LIGADURA SOLTANDO O ANEL DE BORRACHA, QUE ESTRANGULA A PORÇÃO DA VARIZ QUE FOI ASPIRADA. CONTEMPLA, TAMBÉM, A ESCLEROTERAPIA ATRAVÉS DA INJEÇÃO DE SOLUÇÃO ESCLEROSANTE OU O SELAMENTO COM O USO DE ADESIVOS TISSULARES
0407010335	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MEGAESÔFAGO SEM RESSECÇÃO/CONSERVADOR	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA ATRAVÉS DA RESSECÇÃO/CORTE DAS FIBRAS MUSCULARES DA CARDIA EM SUA FACE ANTERIOR, ASSOCIADA A UMA

		FUNDOPLICATURA PARCIAL OU CONFECÇÃO DE UMA VÁLVULA ANTIRREFLUXO COM A PAREDE GÁSTRICA PARA DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO, EM ALTERNATIVA A ESOFAGECTOMIA
0407010343	VAGOTOMIA C/ OPERAÇÃO DE DRENAGEM	CONSISTE NA SECÇÃO CIRÚRGICA DO NERVO VAGO INDICADA NOS CASOS DE ÚLCERAS REBELDES AO TRATAMENTO CLÍNICO ACOMPANHADA DE DUODENOPLASTIA OU OPERAÇÃO DE DRENAGEM.
0407010351	VAGOTOMIA SUPERSELETIVA / GÁSTRICA PROXIMAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO, PREFERENCIALMENTE, VIDEOLAPAROSCÓPICO PARA TRATAMENTO DA DOENÇA ULCEROSA PÉPTICA ONDE SÃO SELECIONADOS APENAS OS NERVOS RESPONSÁVEIS PELA SECREÇÃO ÁCIDA DO ESTÔMAGO, NÃO ACARRETANDO COMPROMETIMENTO DA MOTILIDADE E ESVAZIAMENTO DO ESTÔMAGO, O RESULTADO CIRÚRGICO É A DIMINUIÇÃO DO ÁCIDO INTRAGÁSTRICO.
0407020012	AMPUTAÇÃO COMPLETA ABDOMINO-PERINEAL DO RETO	CONSISTE NA RESSECÇÃO DE TODO O RETO, ANUS E PARTE DO SIGMOIDE COM ACESSO COMBINADO POR LAPAROTOMIA E VIA PERINEAL. FECHA O ÂNUS COMPLETA E PERMANENTEMENTE E É REALIZADA UMA COLOSTOMIA PARA POSSIBILITAR O ESVAZIAMENTO DO INTESTINO.
0407020020	AMPUTAÇÃO POR PROCIDÊNCIA DE RETO	CONSISTE NO PROCEDIMENTO PARA RESSECÇÃO DE PARTE DO RETO, POR VIA PERINEAL, ATRAVÉS DA TRAÇÃO DO PROLAPSO RETAL E INCISÃO CIRCULAR NA MUCOSA RETAL POUCO ACIMA DA LINHA PECTÍNEA COM DISSECÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DO RETO PROLAPSADO COM CONFECÇÃO DE ANASTOMOSE COLORRETAL TERMINO-TERMINAL BAIXA LOGO ACIMA DA LINHA PECTÍNEA
0407020039	APENDICECTOMIA	CONSISTE NA REMOÇÃO CIRÚRGICA DO APÊNDICE ILEOCECAL QUE É UMA PEQUENA ESTRUTURA TUBULAR, LOCALIZADO COMO UM PROLONGAMENTO DO CECO, A PORÇÃO INICIAL DO INTESTINO GROSSO.
0407020047	APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NA REMOÇÃO DO APÊNDICE ILEOCECAL QUE É UMA PEQUENA ESTRUTURA TUBULAR, LOCALIZADO COMO UM PROLONGAMENTO DO CECO, A PORÇÃO INICIAL DO INTESTINO GROSSO UTILIZANDO A TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA DA VIDEOLAPAROSCOPIA.
0407020055	CERCLAGEM DE ÂNUS	CONSISTE NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO PROLAPSO MUCOSO DO RETO, ATRAVÉS DE ESTREITAMENTO DA FENDA ANAL COM ACESSO PERINEAL, TAMBÉM CHAMADA OPERAÇÃO DE THIERSH OU NOTARAS.
0407020063	COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	CONSISTE NA REMOÇÃO PARCIAL DO INTESTINO GROSSO (CÓLON) POR PRESENÇA DE PÓLIPOS PRÉ-CANCERÍGENOS OU TUMORES MALIGNOS, INFLAMAÇÕES SEVERAS OU ÚLCERAS RESULTANTES DE COLITE ULCEROSA, LESÕES OU TRAUMATISMOS OU OBSTRUÇÃO INTESTINAL.
0407020071	COLECTOMIA TOTAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA REMOVER A TOTALIDADE DO INTESTINO GROSSO (CÓLON).
0407020080	COLECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO POR VIDEOLAPAROSCOPIA PARA REMOVER A TOTALIDADE DO INTESTINO GROSSO (CÓLON)
0407020098	COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	CONSISTE NA SUTURA DO CÓLON REALIZADA POR VIA



		ABDOMINAL QUE É REALIZADA QUANDO OCORRE UMA PERFURAÇÃO OU LESÃO NA ALÇA INTESTINAL.
0407020101	COLOSTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO PARA A EXTERIORIZAÇÃO NO ABDOME DE UMA PORÇÃO DO INTESTINO GROSSO E TEM POR FINALIDADE GARANTIR UM NOVO TRAJETO PARA ELIMINAÇÃO DAS FEZES.
0407020110	CRIPTECTOMIA ÚNICA / MÚLTIPLA	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA NO CANAL ANAL A FIM DE ELIMINAR UMA OU MAIS CRIPTAS ANAIS PARA PREVENIR A ABERTURA DE UMA FISTULA ANAL.
0407020128	DILATAÇÃO DIGITAL / INSTRUMENTAL DO ÂNUS E/OU RETO	altera nome para: DILATAÇÃO DIGITAL / INSTRUMENTAL DO ÂNUS E/OU RETO CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO NOS CASOS DE ESTENOSES BENIGNAS ANORRETAIS. É REALIZADA A DILATAÇÃO DIGITAL OU COM BALÃO DO TIPO HIDROSTÁTICO DA REGIÃO VISANDO AUMENTAR O DIÂMETRO E A ELASTICIDADE DO CANAL ANAL;
0407020136	DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO LOCALIZADO NA REGIÃO ANORRETAL.
0407020144	DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO LOCALIZADO NA REGIÃO ISQUIORRETAL.
0407020152	DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO OU DE HEMATOMA (COLEÇÃO DE SANGUE) LOCALIZADO NA REGIÃO RETRO-RETAL.
0407020179	ENTERECTOMIA	CONSISTE NA RESSECÇÃO DE PARTE DO INTESTINO DELGADO, NORMALMENTE COM ANASTOMOSE PRIMÁRIA DO SEGMENTO DE INTESTINO.
0407020187	ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	CONSISTE NO PROCEDIMENTO QUE LIGA UM SEGMENTO DO INTESTINO A OUTRO ATRAVÉS DE SUTURA OU GRAMPEAMENTO.
0407020195	ENTEROPEXIA (QUALQUER SEGMENTO)	CONSISTE NA FIXAÇÃO DE UM SEGMENTO DO INTESTINO À PAREDE ABDOMINAL REALIZADO EM CASOS DE OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR ADERÊNCIAS OU TORÇÃO DE ALGUM SEGMENTO DO TUBO DIGESTIVO, QUE TEM POR OBJETIVO IMPEDIR QUE OCORRA NOVA INTERRUPÇÃO DO TRÂNSITO OU FLUXO INTESTINAL.
0407020209	ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECÇÃO (QUALQUER SEGMENTO)	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE UMA INCISÃO NO INTESTINO DELGADO, SUTURA DO MESMO OU AINDA A RETIRADA DE UM SEGMENTO DO INTESTINO.
0407020217	ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO EM QUE É REALIZADA A SECÇÃO DE PARTE DO MÚSCULO ESFÍNCTER INTERNO DO ÂNUS PARA O TRATAMENTO DA FISSURA CRÔNICA ASSOCIADA A ESPASMO ESFINCTERIANO.
0407020225	EXCISÃO DE LESÃO / TUMOR ANU-RETAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE REMOÇÃO DE UMA LESÃO OU TUMOR NA REGIÃO ANORRETAL, POR MEIO DO CORTE DA PELE AO REDOR DESTA LESÃO, PERMITINDO SUA RETIRADA.
0407020233	EXCISÃO DE LESÃO INTESTINAL / MESENTÉRICA LOCALIZADA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE REMOÇÃO DE UMA LESÃO OU TUMOR NO INTESTINO/ MESENTÉRICA, POR MEIO DO CORTE DA PELE AO REDOR DESTA LESÃO, PERMITINDO SUA RETIRADA.
0407020241	FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RESTABELECIMENTO DO TRÂNSITO INTESTINAL APÓS A REALIZAÇÃO DE UMA ABERTURA (ESTOMA) NA PAREDE ABDOMINAL PARA PASSAGEM TEMPORÁRIA DE UMA ALÇA DO INTESTINO, SENDO CLASSIFICADA DE ACORDO COM A PARTE DO INTESTINO ONDE É FEITO O ESTOMA: ILEOSTOMIA, JEJUNOSTOMIA, COLOSTOMIA, NESTE

		CASO, TAMBÉM CHAMADA DE REVERSÃO DA COLOSTOMIA
0407020250	FECHAMENTO DE FÍSTULA DE COLON	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FECHAMENTO DE FÍSTULAS DO CÓLON QUE É UMA FÍSTULA DIGESTIVA, OU SEJA, UMA COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE O TUBO DIGESTIVO E QUALQUER OUTRA VÍSCERA OCA INTRA-ABDOMINAL OU EM CAVIDADE LIVRE, OU AINDA, COM A SUPERFÍCIE CUTÂNEA, ATRAVÉS DA QUAL OCORRE DRENAGEM DE SECREÇÃO DIGESTIVA.
0407020268	FECHAMENTO DE FÍSTULA DE RETO	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FECHAMENTO DA FÍSTULA DE RETO, QUE PODE SER SIMPLES OU COMPLEXA, UTILIZANDO A TÉCNICA MAIS ADEQUADA PARA OCLUSÃO PODENDO SER REALIZADA POR LASER, CAUTERIZAÇÃO ENDOSCÓPICA, USO DE COLA DE FIBRINA, PLUG DE COLÁGENO.
0407020276	FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	CONSISTE NA RETIRADA CIRÚRGICA DA FÍSTULA ANORRETAL COM A DISSECÇÃO DA FÍSTULA E/OU ABERTURA PRIMÁRIA DO TRAJETO FISTULOSO EM FÍSTULAS MAIS SUPERFICIAIS
0407020284	HEMORROIDECTOMIA	CONSISTE NO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA A DOENÇA HEMORROIDÁRIA. A TÉCNICA MAIS UTILIZADA É A QUE SÃO EXTIRPADOS OS MAMILOS HEMORROIDÁRIOS COM TÉCNICAS ABERTAS, FECHADAS E SEMIFECHADAS.
0407020292	HERNIORRAFIA C/ RESSECÇÃO INTESTINAL (HÉRNIA ESTRANGULADA)	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REDUZIR E CORRIGIR A HÉRNIA COM RETIRADA DE UMA PARTE DE ALÇA INTESTINAL QUE OCORRE QUANDO CONTEÚDO DO SACO HERNIADO FICA PRESO E TEM A IRRIGAÇÃO SANGUÍNEA INTERROMPIDA, CONFIGURANDO UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA GRAVE.
0407020306	JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	CONSISTE NA CIRURGIA NA QUAL É FEITA UMA ABERTURA (ESTOMA) NA PAREDE ABDOMINAL PARA PASSAGEM TEMPORÁRIA OU PERMANENTE DE UMA ALÇA DO INTESTINO, PARA PERMITIR A DRENAGEM DAS FEZES OU PARA INSERIR UMA SONDA PARA ALIMENTAÇÃO. É CLASSIFICADA DE ACORDO COM A PARTE DO INTESTINO ONDE É FEITO O ESTOMA: ILEOSTOMIA, JEJUNOSTOMIA,
0407020314	LIGADURA ELÁSTICA DE HEMORROIDAS (SESSÃO)	CONSISTE NA TÉCNICA MENOS INVASIVA, RÁPIDA, SEM PÓS-OPERATÓRIO PARA TRATAMENTO DA DOENÇA HEMORROIDÁRIA, INTERROMPENDO O FLUXO SANGUÍNEO ASSOCIADO À RETRAÇÃO DO MAMILO HEMORROIDÁRIO, MELHORANDO O SANGRAMENTO E DIMINUINDO A SUA EXTERIORIZAÇÃO POR MEIO DE UMA BANDA ELÁSTICA.
0407020322	PLÁSTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	CONSISTE NA CIRURGIA DE REPARO DE ALGUM DEFEITO OU LESÃO NO ESFÍNCTER ANAL, EM PACIENTES QUE QUE APRESENTAM INCONTINÊNCIA FECAL OU ESTENOSE GRAVE CUJA LESÃO PODE TER SIDO CAUSADA POR PARTO, TRAUMA OU CIRURGIA PRÉVIA.
0407020330	PROCTOCOLECTOMIA TOTAL C/ RESERVATÓRIO ILEAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO COMPLEXO QUE VISA TRATAR DOENÇAS COLORRETAIS COMO INFLAMAÇÕES CRÔNICAS OU NEOPLASIAS COM A REMOÇÃO DE TODO O COLON E O RETO E A CONFECÇÃO DE UMA BOLSA UTILIZANDO A PARTE FINAL DO INTESTINO DELGADOLIGADA AO CANAL ANAL MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES, ESPECIALMENTE O CONTROLE DO ESFÍNCTER ANAL E O NÚMERO DE DEJECÇÕES DIÁRIAS.

0407020349	PROCTOPEXIA ABDOMINAL POR PROCIDÊNCIA DO RETO	CONSISTE NO PROCEDIMENTO PARA CORREÇÃO DA EXTERIORIZAÇÃO TRANSANAL DO RETO, COM INVAGINAÇÃO DE TODAS AS SUAS CAMADAS. O RETO É MOBILIZADO POR VIA ABDOMINAL E FIXADO NAS ESTRUTURAS PÉLVICAS, EM GERAL NO SACRO.
0407020357	PROCTOPLASTIA E PROCTORRAFIA POR VIA PERINEAL	CONSISTE NA CIRURGIA PLÁSTICA E/OU RECONSTRUTIVA DO RETO E DO ÂNUS QUE TEM POR FIM CORRIGIR AS ANOMALIAS ANORETAIS BAIXAS, TRAZENDO O CANAL ANAL PARA SEU LUGAR PRÓPRIO POR ACESSO ABDOMINAPERINEAL
0407020365	REDUÇÃO CIRÚRGICA DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE TORÇÃO DE UMA ALÇA DO INTESTINO AO REDOR DE SEU PONTO DE FIXAÇÃO MESENTÉRICA, GERALMENTE PRODUZINDO OBSTRUÇÃO INTESTINAL E INFARTO DO MESENTÉRIO, REALIZADA POR VIA DE ABERTURA DA PAREDE ABDOMINAL.
0407020373	REDUÇÃO MANUAL DE PROCIDÊNCIA DE RETO	CONSISTE NO PROCEDIMENTO PARA CORREÇÃO DA EXTERIORIZAÇÃO TRANSANAL DO RETO, COM INVAGINAÇÃO DE TODAS AS SUAS CAMADAS REALIZADA DE FORMA MANUAL, PELO MÉDICO, SEM NECESSIDADE DE CIRURGIA.
0407020381	REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FECALOMA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RETIRADA DE FECALOMA QUE É UMA MASSA DE FEZES ENDURECIDA E SECA QUE PODE FICAR ACUMULADA NO RETO OU NA PORÇÃO FINAL DO INTESTINO, IMPEDINDO A SAÍDA DAS FEZES
0407020390	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / PÓLIPOS DO RETO / COLO SIGMÓIDE	CONSISTE NA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO OU PÓLIPOS, DURANTE EXAME ENDOSCÓPICO (COLONOSCOPIA) COM USO DE PINÇA DE BIÓPSIA OU LAÇO, SEM QUALQUER INCISÃO NO ABDOME DO PACIENTE. OU AINDA, A RETIRADA DE PÓLIPOS PODE SER REALIZADA CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA, INDICADA PARA PÓLIPOS PEQUENOS QUE NÃO PODEM SER REMOVIDOS DURANTE O EXAME.
0407020489	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PRURIDO ANAL	CONSISTE NA RETIRADA DE RETALHOS CUTÂNEOS DE FORMA BICONVEXA DA REGIÃO ANAL, SEMELHANTE À HEMORROIDECTOMIA, SENDO MAIS AMPLA.
0407020497	TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE HEMORROIDAS (POR SESSÃO)	CONSISTE NO MÉTODO UTILIZADO PARA DIMINUIR OU RETRAIR O MAMILO HEMORROIDÁRIO CONTROLANDO A SINTOMATOLOGIA, PRODUZINDO EFEITO HEMOSTÁTICO. É FEITA A ADMINISTRAÇÃO DE INJEÇÃO DE SOLUÇÃO QUÍMICA NO MAMILO HEMORROIDÁRIO LEVANDO À INTENSA INFLAMAÇÃO E POSTERIOR FIBROSE COM OBLITERAÇÃO DAS VARICOSIDADES NO TECIDO CICATRICIAL, GERANDO, POR CONTRAÇÃO, UMA ATROFIA DA MASSA HEMORROIDÁRIA.
0407030018	ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	CONSISTE NA DERIVAÇÃO ENTRE VIA BILIAR EXTRA-HEPÁTICA E INTESTINO DELGADO PARA DESVIO DO FLUXO BILIAR EM CASO DE TUMOR MALIGNO IRRESSECÁVEL OU PARA CORRIGIR ESTENOSES E FÍSTULAS BILIARES.
0407030026	COLECISTECTOMIA	CONSISTE NA RETIRADA DA VESÍCULA BILIAR, CUJA FUNÇÃO É AUXILIAR NA DIGESTÃO DE GORDURAS E É ONDE SE CONCENTRA A BILE.
0407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NA RETIRADA DA VESÍCULA BILIAR, POR VIDEOLAPAROSCOPIA, CUJA FUNÇÃO É AUXILIAR NA DIGESTÃO DE GORDURAS E É ONDE SE CONCENTRA A BILE.
0407030042	COLECISTOSTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO NO QUAL É FEITO UM ESTOMA NA VESÍCULA BILIAR PARA FACILITAR A

		COLOCAÇÃO DE UM TUBO PARA DRENAGEM, SENDO IMPORTANTE EM PACIENTES EM ESTADO GRAVE COM COLECISTITE AGUDA, SOB ALTO RISCO DE LAPAROTOMIA OU A LAPAROSCOPIA.
0407030050	COLEDOCOPLASTIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO PARA DESOBRUIR E CORRIGIR O CANAL COLÉDOCO QUE É RESPONSÁVEL PELA PASSAGEM DA BILE PARA O INTESTINO DELGADO.
0407030069	COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO DE INSERÇÃO CIRÚRGICA PARA ABERTURA DO CANAL COLÉDOCO QUE É RESPONSÁVEL PELA PASSAGEM DA BILE PARA O INTESTINO DELGADO, GERALMENTE PARA EXTRAÇÃO DE CÁLCULOS, PODENDO OU NÃO SER FEITA A RETIRADA DA VESÍCULA BILIAR NO MESMO ATO ANESTÉSICO
0407030077	COLEDOCOTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO DE INSERÇÃO CIRÚRGICA PARA ABERTURA DO CANAL COLÉDOCO QUE É RESPONSÁVEL PELA PASSAGEM DA BILE PARA O INTESTINO DELGADO, REALIZADO POR VIDEOLAPAROSCOPIA, GERALMENTE PARA EXTRAÇÃO DE CÁLCULOS.
0407030085	COLOCAÇÃO DE PRÓTESE BILIAR	CONSISTE NA COLOCAÇÃO DE UMA PRÓTESE TIPO TUBO OCO ATRAVÉS DE ENDOSCOPIA. O TUBO PODE SER DE DIFERENTES MATERIAIS, DEPENDENDO DO OBJETIVO DO PROCEDIMENTO. FREQUENTEMENTE, AS PRÓTESES SÃO COLOCADAS EM SITUAÇÕES DE ESTREITAMENTOS (ESTENOSES) DAS VIAS BILIARES DE MANEIRA A DILATAR O LÚMEN E PERMITIR A PASSAGEM DE CONTEÚDO OU BILE.
0407030093	DILATAÇÃO PERCUTÂNEA DE ESTENOSES E ANASTOMOSES BILIARES	CONSISTE NA DILATAÇÃO DAS ESTENOSES BILIARES UTILIZANDO BALÕES INTRODUZIDOS POR VIA PERCUTÂNEA SENDO REALIZADA EM PACIENTES COM ALTO RISCO CIRÚRGICO.
0407030107	DRENAGEM BILIAR PERCUTÂNEA EXTERNA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO EM QUE O CATETER É INTRODUZIDO PELA PELE E COLOCADO DENTRO DO CANALÍCULO BILIAR, SENDO CONECTADO A UMA BOLSA COLETORA EXTERNA E ACARRETANDO NA SAÍDA DA BILE DO FÍGADO EM DIREÇÃO À BOLSA COLETORA.
0407030115	DRENAGEM BILIAR PERCUTÂNEA INTERNA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO EM QUE O CATETER É INTRODUZIDO PELA PELE E COLOCADO DENTRO DO CANALÍCULO BILIAR NO INTERIOR DO FÍGADO COM DRENAGEM DO LÍQUIDO BILIAR PARA O INTESTINO.
0407030123	ESPLENECTOMIA	CONSISTE NA REMOÇÃO CIRÚRGICA, COMPLETA OU PARCIAL DO BAÇO.
0407030131	HEPATECTOMIA PARCIAL	CONSISTE NA RETIRADA DE UM LOBO, UM SEGMENTO OU UMA PARTE DO FÍGADO QUE ESTEJA COMPROMETIDA POR PATOLOGIAS QUE IMPEDEM O SEU FUNCIONAMENTO ADEQUADO OU POR TRAUMAS.
0407030140	HEPATORRAFIA	CONSISTE EM REPARAR UMA LESÃO HEPÁTICA POR MEIO DE SUTURA.
0407030158	HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESÃO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	CONSISTE EM REPARAR UMA LESÃO HEPÁTICA POR MEIO DE SUTURA ALÉM DA RECONSTRUÇÃO DE VASOS E CANAIS BILIARES QUE ESTEJAM TAMBÉM LESIONADO.
0407030166	HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	CONSISTE EM INCISÃO NO FÍGADO COM A FINALIDADE DE REALIZAR DRENAGEM DE ABSCESSO HEPÁTICO OU RETIRADA DE CISTO HEPÁTICO.
0407030174	MARSUPIALIZAÇÃO DE ABSCESSO / CISTO	CONSISTE NO TRATAMENTO DE ABSCESSO OU CISTO HEPÁTICO ATRAVÉS DA ABERTURA DE UMA JANELA

		CIRÚRGICA COMUNICANDO COM A CAVIDADE ABDOMINAL SUTURADA JUNTO AOS TECIDOS ADJACENTES COM A FINALIDADE DE ESVAZIAMENTO PROGRESSIVO DO CONTEÚDO INTERNO DA LESÃO, ACARRETANDO EM SUA DESCOMPRESSÃO E CONSEQUENTE DIMINUIÇÃO.
0407030182	PANCREATECTOMIA PARCIAL	CONSISTE NA RETIRADA DE PARTE DO PÂNCREAS, CORPO OU CAUDA, PELA TÉCNICA CONVENCIONAL COM OU SEM RESSECÇÃO PARCIAL DE ESTÔMAGO OU INTESTINO NOS CASOS DE TUMOR MALIGNO
0407030190	PANCREATECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NA RETIRADA COMPLETA OU PARCIAL DO PÂNCREAS PELA TÉCNICA VIDEOLAPAROSCÓPICA.
0407030204	PANCREATO-DUODENECTOMIA	CONSISTE NA RESSECÇÃO ABRANGENDO DUODENO E PÂNCREAS. COM OU SEM GASTRECTOMIA NOS CASOS DE TUMOR MALIGNO.
0407030212	PANCREATO-ENTEROSTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO ONDE O PÂNCREAS NÃO É RETIRADO, MAS É FEITA UMA ABERTURA DO CANAL PRINCIPAL DO PÂNCREAS (CANAL DE WIRUNG), COM OU SEM RETIRADA DE CÁLCULOS E UMA ALÇA DE INTESTINO DELGADO É ANASTOMOSADA NO DUCTO PANCREÁTICO PARA ALIVIAR A PRESSÃO DENTRO DO PÂNCREAS
0407030220	PANCREATOTOMIA P/DRENAGEM	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE INCISÃO OU DE PUNÇÃO DO PÂNCREAS PARA DRENAGEM DE CISTOS OU ALGUM LÍQUIDO COLETADO NO ÓRGÃO.
0407030239	RETIRADA PERCUTÂNEA DE CÁLCULOS BILIARES	CONSISTE NO PROCEDIMENTO EM QUE UM CATETER É INTRODUZIDO PELA PELE E COLOCADO DENTRO DO CANALÍCULO BILIAR PARA RETIRADA PERCUTÂNEA DE CÁLCULOS NAS VIAS BILIARES
0407030247	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTOS PANCREÁTICOS	CONSISTE NO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DE CISTOS DO PÂNCREAS UMA VEZ QUE ALGUNS TIPOS DE CISTOS PANCREÁTICOS TÊM RISCO DE MALIGNIDADE,
0407040013	DRENAGEM DE ABSCESSO PÉLVICO	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO INTRA ABDOMINAL LOCALIZADO NA CAVIDADE PÉLVICA
0407040021	DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRÊNICO	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO INTRA ABDOMINAL LOCALIZADO NA REGIÃO ABAIXO DO DIAFRAGMA, EM ABDOME SUPERIOR
0407040030	DRENAGEM DE HEMATOMA/ABSCESSO PRE-PERITONEAL	CONSISTE NA DRENAGEM DE COLEÇÃO SANGUÍNEA OU ABSCESSO LOCALIZADO NA PAREDE ABDOMINAL ANTERIOR A CAMADA QUE SE COMUNICA COM O PERITÔNIO PARIETAL
0407040048	HERNIOPLASTIA DIAFRAGMÁTICA (VIA ABDOMINAL)	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA POR VIA ABDOMINAL, QUE VISA CORRIGIR UM DEFEITO OU LESÃO DO DIAFRAGMA E REINTRODUZIR O CONTEÚDO DO ABDÔMEN PARA A SUA LOCALIZAÇÃO NORMAL.
0407040056	HERNIOPLASTIA DIAFRAGMÁTICA (VIA TORÁCICA)	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA POR VIA TORÁCICA, QUE VISA CORRIGIR UM DEFEITO OU LESÃO DO DIAFRAGMA E REINTRODUZIR O CONTEÚDO DO ABDÔMEN PARA A SUA LOCALIZAÇÃO NORMAL.
0407040064	HERNIOPLASTIA EPIGÁSTRICA	CONSISTE NA CIRURGIA CONVENCIONAL PARA REPARAÇÃO DA HÉRNIA LOCALIZADA NA LINHA MÉDIA DO ABDÔMEN, ENTRE O TÓRAX E A CICATRIZ UMBILICAL, E FAZENDO O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM GERALMENTE O TECIDO ADIPOSEO INTRA ABDOMINAL PODENDO OU NÃO SER ACOMPANHADO DE UMA ALÇA INTESTINAL PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL.



0407040072	HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA VIDEOLAPAROSCOPICA	CONSISTE NA CIRURGIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA PARA REPARAÇÃO DA HÉRNIA LOCALIZADA NA LINHA MÉDIA DO ABDÔMEN, ENTRE O TÓRAX E A CICATRIZ UMBILICAL, E FAZENDO O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM, GERALMENTE O TECIDO ADIPOSEO INTRA ABDOMINAL PODENDO OU NÃO SER ACOMPANHADO DE UMA ALÇA INTESTINAL PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL.
0407040080	HERNIOPLASTIA INCISIONAL	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REPARAR UMA HÉRNIA FORMADA EM LOCAL DO ABDÔMEN QUE JÁ FOI SUBMETIDO A UMA INCISÃO CIRÚRGICA, QUE RESULTA NA CICATRIZAÇÃO INADEQUADA DESSAS INCISÕES. SUTURA-SE OS TECIDOS DE MODO A OCLUIR O DEFEITO MUSCULAR E APONEURÓTICO DA PAREDE ABDOMINAL E A REFORÇAR TODA A REGIÃO.
0407040099	HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FAZER O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL, SUTURA-SE OS TECIDOS DE MODO A OCLUIR O DEFEITO MUSCULAR E APONEURÓTICO DA PAREDE ABDOMINAL E A REFORÇAR TODA A REGIÃO. NESTE CASO, EXISTEM DUAS HÉRNIAS, UMA DE CADA LADO DA REGIÃO INGUINAL.
0407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL/CRURAL (UNILATERAL)	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FAZER O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL, SUTURA-SE OS TECIDOS DE MODO A OCLUIR O DEFEITO MUSCULAR E APONEURÓTICO DA PAREDE ABDOMINAL E A REFORÇAR TODA A REGIÃO. NESTE CASO, EXISTE APENAS UMA HÉRNIA DE UM DOS LADOS DA REGIÃO INGUINAL
0407040110	HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE CIRURGIA SUBSEQUENTE A OUTRA DE IGUAL FINALIDADE, ONDE HOUE UMA NOVA FORMAÇÃO HERNIÁRIA DEVENDO FAZER O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL, SUTURA-SE OS TECIDOS DE MODO A OCLUIR O DEFEITO MUSCULAR E APONEURÓTICO DA PAREDE ABDOMINAL E A REFORÇAR TODA A REGIÃO.
0407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FAZER O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM PELA CICATRIZ UMBILICAL PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL, SE SUTURAM OS TECIDOS DE MODO A OCLUIR O DEFEITO MUSCULAR E APONEURÓTICO DA PAREDE ABDOMINAL E A REFORÇAR TODA A REGIÃO.
0407040137	HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCÓPICA	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PELA TÉCNICA VIDEOLAPAROSCÓPICA, PARA FAZER O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM, DE VOLTA PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL, SUTURA-SE OS TECIDOS DE MODO A OCLUIR O DEFEITO MUSCULAR E APONEURÓTICO DA PAREDE ABDOMINAL E A REFORÇAR A REGIÃO.
0407040145	HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DA CONDIÇÃO ONDE O CONTEÚDO DO SACO HERNIADO FICA PRESO E TEM SUA VASCULARIZAÇÃO INTERROMPIDA CONFIGURANDO UMA EMERGÊNCIA MÉDICA GRAVE COM NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA IMEDIATA COM PRESERVAÇÃO DA ALÇA INTESTINAL POIS, O SUPRIMENTO DE SANGUE PARA O TECIDO HERNIADO É CORTADO OU ESTRANGULADO HAVENDO LIBERAÇÃO DE TOXINAS NA CORRENTE SANGUÍNEA, O QUE PODÉ LEVAR À SEPSE E À MORTE.

0407040153	HERNIORRAFIA UMBILICAL VIDEOLAPAROSCOPICA	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PELA TÉCNICA VIDEOLAPAROSCÓPICA, PARA FAZER O RETORNO DOS ELEMENTOS QUE EXTRAVASARAM, DE VOLTA PARA O INTERIOR DA CAVIDADE ABDOMINAL, SUTURA-SE OS TECIDOS DE MODO A OCLUIR O DEFEITO MUSCULAR E APONEURÓTICO DA PAREDE ABDOMINAL NA REGIÃO DO UMBIGO E REFORÇAR A REGIÃO.
0407040161	LAPAROTOMIA EXPLORADORA	CONSISTE NA CIRURGIA NA QUAL A CAVIDADE ABDOMINAL É ABERTA PARA FINS DIAGNÓSTICOS OU TERAPÊUTICOS E OS ÓRGÃOS ABDOMINAIS SÃO EXAMINADOS EM BUSCA DE LESÕES OU DOENÇAS.
0407040170	LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA PARA DRENAGEM E/OU BIÓPSIA	CONSISTE NA CIRURGIA "MINIMAMENTE INVASIVA" NA QUAL SE UTILIZA VÁRIAS INCISÕES DE 0,5CM A 1,0CM, CHAMADAS DE PORTAL, E EM CADA PORTAL, POR ONDE É INSERIDO UM INSTRUMENTO TUBULAR CHAMADO TROCARTE E A SEGUIR O LAPAROSCÓPIO QUE É UMA CÂMARA QUE PERMITE AO CIRURGIÃO VISUALIZAR O INTERIOR DA CAVIDADE
		ABDOMINAL. PARA A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE BIÓPSIA E/OU DRENAGEM O ABDOME É INFLADO COM O GÁS DIÓXIDO DE CARBONO PARA FORNECER AO CIRURGIÃO ESPAÇO DE TRABALHO E VISIBILIDADE. O LAPAROSCÓPIO TRANSMITE IMAGENS DETALHADAS DA CAVIDADE ABDOMINAL PARA OS MONITORES DE VÍDEO DE ALTA RESOLUÇÃO NA SALA DE CIRURGIA.
0407040188	LIBERAÇÃO DE ADERÊNCIAS INTESTINAIS	CONSISTE EM REPARAR OU SEPARAR AS ADERÊNCIAS INTESTINAIS QUE SÃO FAIXAS DE TECIDO FIBROSO RESULTANTES DE CICATRIZES QUE PODEM CONECTAR DUAS PARTES DO INTESTINO OU LIGAR O INTESTINO COM OUTROS ÓRGÃOS OU COM A PAREDE DO ABDÔMEN, QUE PODEM CHEGAR A CAUSAR OBSTRUÇÃO INTESTINAL.
0407040196	PARACENTESE ABDOMINAL	CONSISTE EM UM PROCEDIMENTO MINIMAMENTE INVASIVO, PODENDO SER REALIZADO À BEIRA DO LEITO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ASCITE. É REALIZADO UMA PUNÇÃO ABDOMINAL PARA ASPIRAÇÃO DO LÍQUIDO QUE ESTÁ PRESENTE NA CAVIDADE PERITONEAL. PODE SER FEITA PARA FINS DE DIAGNÓSTICO OU AINDA COM FINALIDADE TERAPÊUTICA.
0407040200	PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	CONSISTE NA TÉCNICA CIRÚRGICA, DE MANEJO COMPLEXO, EM QUE A CAVIDADE ABDOMINAL É DEIXADA ABERTA, COM AS VÍSCERAS EXPOSTAS, MAS COBERTA POR UMA PELÍCULA PLÁSTICA OU DE MATERIAL SIMILAR CHAMADA DE TELA INORGÂNICA. É
		REALIZADA EM CASOS QUE PODEM LEVAR A ALTA MORBIMORTALIDADE, PARA CONTROLE DE DANOS INTRA-ABDOMINAL EM CASOS DE PERITONITE DIFUSA, QUANDO NÃO HÁ CONTROLE COMPLETO DA INFECÇÃO, TRAUMA ABDOMINAL, E SÍNDROME
		COMPARTIMENTAL ABDOMINAL E AINDA QUANDO NÃO SE CONSEGUE APROXIMAR AS BORDAS DA INCISÃO SEJA POR DISTENSÃO DE ALÇAS DO INTESTINO OU POR EDEMA. COM A EVOLUÇÃO E MELHORIA DO QUADRO É POSSÍVEL O COMPLETO FECHAMENTO. O PROCEDIMENTO É COMPATÍVEL A TELA CUJO VALOR NÃO ESTÁ INCLUÍDO NO PROCEDIMENTO.
0407040234	RESSECÇÃO DO EPIPLOM	CONSISTE NA RETIRADA PARCIAL OU TOTAL DO EPIPLOM QUE É UMA PREGA CONSTITUÍDA POR DUAS CAMADAS DE PERITÔNIO, REVESTIMENTO MESOTELIAL, QUE LIGA OS ÓRGÃOS DA CAVIDADE ABDOMINAL. EXISTEM DOIS EPIPLON, O MAIOR E O MENOR.
0407040242	RESSUTURA DE PAREDE	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FECHAMENTO DA PAREDE

	ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	ABDOMINAL QUANDO, POR ALGUM MOTIVO, OS PONTOS DA SUTURA, REALIZADOS PARA FECHAR A PAREDE ABDOMINAL SE ABREM TOTALMENTE,( DEISCENCIA) FAZENDO COM QUE AS VÍSCERAS INTRA-ABDOMINAIS FIQUEM EXPOSTOS.( EVISCERAÇÃO)
0407040250	TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PARA TRATAR A INFECÇÃO DAS CAMADAS DO PERITÔNIO, EM GERAL, SECUNDÁRIA A UM PROCEDIMENTO ANTERIOR OU DEVIDO À PERFURAÇÃO DO APARELHO GASTROINTESTINAL QUE LIBERA AS BACTÉRIAS NA CAVIDADE PERITONEAL, QUE EXIGE A CIRURGIA PARA REMOVER E REPARAR O TECIDO DANIFICADO EM CONJUNTO COM USO DE ANTIBIÓTICOS.
0407040269	VAGOTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	CONSISTE NA SECÇÃO CIRÚRGICA DO NERVO VAGO, REALIZADA POR VIDEOLAPAROSCOPIA, QUE LEVA A DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO DO ACIDO GÁSTRICO PELA DIMINUIÇÃO DA ESTIMULAÇÃO COLINÉRGICA DAS CÉLULAS PARIETAIS DO ESTÔMAGO. A VAGOTOMIA PODE SER TRONCULAR (DENERVAÇÃO VAGAL DA PORÇÃO DISTAL DO.
		ESÔFAGO E PROXIMAL DO ESTOMAGO, SELETIVA (DENERVAÇÃO SOMENTE GÁSTRICA) E DE CÉLULAS PARIETAIS (DENERVAÇÃO SOMENTE DA PORÇÃO SUPERIOR DO ESTOMAGO, MANTENDO A REGIÃO DO ANTRO INTACTA, EVITANDO O SURGIMENTO DE DIARRÉIA, GASTROPRESIA, COLELITÍASE. É EMPREGADA NOS CASOS DE ÚLCERAS REBELDES AO TRATAMENTO CLÍNICO
0409010014	CAPSULECTOMIA RENAL	CONSISTE NA ABERTURA DA CÁPSULA DO RIM QUE PODE SER INDICADA EM ALGUMAS SITUAÇÕES ONDE SÃO FORMADAS COLEÇÕES RENAS COMO HEMATOMA, SEROMAS OU URINOMAS.
0409010022	CISTECTOMIA PARCIAL	CONSISTE NA RETIRADA DE UMA PARTE DA BEXIGA QUE PODE SER INDICADA EM DIVERSAS SITUAÇÕES DEPENDENDO DO DIAGNÓSTICO E CONDIÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE. ONDE HÁ UM TUMOR DE TAMANHO PEQUENO QUE INVADI A CAMADA MUSCULAR DA BEXIGA, QUE ESTÁ BEM LOCALIZADO E PODE SER REMOVIDO SEM RETIRAR TODA A BEXIGA, NÃO SENDO NECESSÁRIA UMA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO.
0409010057	CISTOENTEROPLASTIA	CONSISTE NA AMPLIAÇÃO DA BEXIGA URINÁRIA UTILIZANDO-SE UM SEGMENTO DE ALÇA INTESTINAL PREFERENCIALMENTE PARTE DO ÍLEO OU OUTRO SEGMENTO COM O PRINCIPAL OBJETIVO RESTABELECE A CONTINÊNCIA URINÁRIA E PROTEGER O TRATO URINÁRIO SUPERIOR DOS POTENCIAIS EFEITOS DANOSOS DA PRESSÃO VESICAL ELEVADA OU RETENÇÃO URINÁRIA.
0409010073	CISTOPLASTIA (CORREÇÃO DE EXTROFIA VESICAL)	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE EXTROFIA VESICAL, EM QUE SE RECONSTRÓI A PAREDE DA BEXIGA E A PAREDE ABDOMINAL COM A INTERIORIZAÇÃO DA BEXIGA DENTRO DA CAVIDADE PÉLVICA,
0409010081	CISTORRAFIA	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE SUTURA DE UMA LESÃO NA PAREDE DA BEXIGA, DE UMA FERIDA, DE UM DEFEITO OU ABERTURA NA BEXIGA.
0409010090	CISTOSTOMIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA DERIVAÇÃO URINÁRIA COM O OBJETIVO DE POSSIBILITAR A DRENAGEM DA URINA CONTIDA NA BEXIGA EM SITUAÇÕES QUE HÁ OBSTRUÇÃO OU ESTENOSE URETRAL, NÃO PERMITINDO SEU ESVAZIAMENTO, EVITANDO O ACÚMULO DE
		URINA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PATOLÓGICAS. RESULTA NA COLOCAÇÃO DE UMA SONDA NA BEXIGA, QUE FARÁ A DRENAGEM DA URINA, DE MODO CONTÍNUO, PARA UMA BOLSA COLETORA, QUE DEVE SER TROCADA PERIODICAMENTE. É UMA DRENAGEM TEMPORÁRIA, MAS

		PODE SER DEFINITIVA SE O PACIENTE NÃO POSSUI ALTERNATIVA PARA RESTITUIR O TRÂNSITO URETRAL ADEQUADO.
0409010103	COLOCAÇÃO PERCUTÂNEA DE CATETER PIELO-URETERO-VESICAL UNILATERAL	CONSISTE NA DERIVAÇÃO INTERNA, PIELO-URETERO-VESICAL, COM ACESSO PERCUTÂNEO UTILIZANDO A ULTRASSONOGRAFIA E A FLUOROSCOPIA VIA RENAL, COM CATÉTER EM OBSTRUÇÕES DO TRATO URINÁRIO ALTO QUE OCORRE DEVIDO A TUMORES, ESTENOSES, CÁLCULOS, COMPRESSÕES.
0409010111	DILATAÇÃO PERCUTÂNEA DE ESTENOSES URETERAIS E JUNÇÃO URETERO-VESICAL	CONSISTE NA DILATAÇÃO DE ESTENOSES DA VIA EXCRETORA ALTA, COM ACESSO PERCUTÂNEO UTILIZANDO A ULTRASSONOGRAFIA E A FLUOROSCOPIA, COM BALÃO E POSTERIOR DERIVAÇÃO INTERNA.
0409010138	DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO LOCALIZADO NA REGIÃO RENAL OU PERI RENAL
0409010146	EXTRAÇÃO ENDOSCÓPICA DE CÁLCULO EM PELVE RENAL	CONSISTE NA FRAGMENTAÇÃO E EXTRAÇÃO DE CÁLCULOS INTRA-RENAIS POR VIA URETEROSCÓPICA POR MEIO DA FRAGMENTAÇÃO.
0409010162	IMPLANTE DE CATETER URETERAL POR TECNICA CISTOSCOPICA	ALTERA NOME: IMPLANTE DE CATETER URETERAL POR TÉCNICA CISTOSCOPICA É UM PROCEDIMENTO AMBULATORIAL NO QUAL SE COLOCA NO URETER, POR ENDOSCOPIA, UM CATETER UTILIZADO PARA ACESSO, CATETERIZAÇÃO E/OU DRENAGEM DO TRATO URINÁRIO.
0409010170	INSTALAÇÃO ENDOSCÓPICA DE CATETER DUPLO J	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO ATRAVÉS DE ENDOSCÓPIO INSERIDO PELA URETRA ATÉ O URETER COM INSTALAÇÃO DO CATETER DUPLO J, COM UMA EXTREMIDADE NA PELVE RENAL E A OUTRA NO INTERIOR DA BEXIGA.
0409010189	LITOTRIPSIA	CONSISTE NA FRAGMENTAÇÃO DE CÁLCULOS URINÁRIOS COM O AUXÍLIO DE APARELHOS DE DIFERENTES MÉTODOS COMO LASER, LITOTRITORES BALÍSTICO OU ULTRASSÔNICO
0409010197	LOMBOTOMIA	CONSISTE NA INCISÃO DA REGIÃO LOMBAR PERMITINDO O ACESSO RETROPERITONEAL PARA EXPLORAÇÃO CIRÚRGICA PARA FINS DE DIAGNÓSTICO.
0409010200	NEFRECTOMIA PARCIAL	CONSISTE NA CIRURGIA DE REMOÇÃO PARCIAL DO RIM, PODENDO SER REALIZADA ATRAVÉS DE CIRURGIA ABERTA OU POR LAPAROSCOPIA.
0409010227	NEFROLITOTOMIA	CONSISTE NA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA A RETIRADA DE CÁLCULOS RENAIIS ATRAVÉS DE INCISÃO ABERTA NO RIM. É PROCEDIMENTO DE EXCEÇÃO UTILIZADA NOS CASOS REFRAATÓRIOS AOS DEMAIS PROCEDIMENTOS OU QUANDO HÁ IMPORTANTES LIMITAÇÕES (COMO OBESIDADE MÓRBIDA E DEFORMIDADES ÓSSEAS) OU CONTRAINDICAÇÕES AOS DEMAIS MÉTODOS.
0409010235	NEFROLITOTOMIA PERCUTÂNEA	CONSISTE NO TRATAMENTO DO CÁLCULO APÓS PUNÇÃO PERCUTÂNEA, COM POSTERIOR DILATAÇÃO E REMOÇÃO ENDOSCÓPICA COM O AUXÍLIO DE DIVERSOS MÉTODOS DE FRAGMENTAÇÃO DO CÁLCULO: LASER, LITOTRITORES BALÍSTICO OU ULTRASSÔNICO. OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA CÁLCULOS URETERAIS PROXIMAIS DE GRANDES DIMENSÕES, >2 CM. PODE ESTAR DESCRITA COMO NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA
0409010243	NEFROPEXIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FIXAÇÃO DO RIM NA PAREDE POSTEROLATERAL DA CAVIDADE RETROPERITONEAL, QUE É FEITA PARA CORREÇÃO DO DESLOCAMENTO INFERIOR DO RIM POR REDUÇÃO DO COXIM GORDUROSO LOMBAR QUANDO EM POSIÇÃO
		ORTOSTÁTICA O QUE ACARRETA DIFICULDADE DE

		DRENAGEM DA URINA PARA A BEXIGA PELA FORMAÇÃO VICIOSA DE DOBRA URETERAL, CAUSANDO DILATAÇÃO RENAL E SINTOMA DE DOR LOMBAR COMO QUEIXA PRINCIPAL. PODENDO TAMBÉM SER REALIZADA ATRAVÉS DA VIDEOLAPAROSCOPIA.
0409010251	NEFROPIELOSTOMIA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO, POR CIRURGIA ABERTA OU VIDEOLAPAROSCÓPICA, OU POR VIA PERCUTÂNEA SOB GUIA FLUROSCÓPICA, ULTRASSONOGRÁFICA OU TOMOGRÁFICA. A AGULHA DE PUNÇÃO ATRAVESSA A PELE, O TECIDO SUBCUTÂNEO, AS CAMADAS MUSCULARES SUPERFICIAL E PROFUNDA E O PARÊNQUIMA RENAL ATÉ ALCANÇAR O SISTEMA PIELOCALICIAL COM O OBJETIVO DE CRIAR UM TRAJETO PARA COMUNICAÇÃO EXTERNA
0409010260	NEFRORRAFIA	CONSISTE NA SUTURA DE TECIDO RENAL PARA CORREÇÃO DE LACERAÇÕES
0409010278	NEFROSTOMIA (POR PUNÇÃO)	CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO POR VIA PERCUTÂNEA SOB GUIA FLUROSCÓPICA, ULTRASSONOGRÁFICA OU TOMOGRÁFICA. A AGULHA DE PUNÇÃO ATRAVESSA A PELE, O TECIDO SUBCUTÂNEO, AS CAMADAS MUSCULARES SUPERFICIAL E PROFUNDA E O PARÊNQUIMA RENAL COM O OBJETIVO DE DRENAGEM.
0409010286	NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	CONSISTE NA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA REALIZAR UMA ABERTURA NUM RIM, COM O OBJETIVO TERAPÊUTICO. PODE SER REALIZADA A MATURAÇÃO DIRETA NA PELE OU COMUNICADA ATRAVÉS DE SONDA/DRENO
0409010294	NEFROSTOMIA PERCUTÂNEA	CONSISTE NO PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO DE DERIVAÇÃO EXTERNA DO TRATO URINÁRIO SUPERIOR QUE NECESSITA DE UMA PEQUENA INCISÃO NA PELE PARA DILATAÇÃO DO TRAJETO CUTÂNEO-RENAL E INTRODUÇÃO DE UM CATETER DE DEMORA QUE VAI DRENAR A URINA DO RIM. PODE SER REALIZADA A MATURAÇÃO DIRETA NA PELE OU COMUNICADA ATRAVÉS DE SONDA/DRENO
0409010308	NEFROURETERECTOMIA TOTAL	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RESSECÇÃO TOTAL DO RIM E URETER ATÉ A BEXIGA
0409010316	PIELOLITOTOMIA	CONSISTE NA INCISÃO CIRÚRGICA DA PELVE RENAL PARA RETIRADA DE CÁLCULOS. NORMALMENTE RESERVADA PARA CÁLCULOS GRANDES OU PATOLOGIAS DE PELVE RENAL ASSOCIADAS.
0409010332	PIELOSTOMIA	CONSISTE NA ABERTURA CIRÚRGICA DO BACINETE RENAL PARA DRENAGEM DA URINA COM A REALIZAÇÃO DE UMA DERIVAÇÃO DA PELVE DO RIM COM A PELE. PODE SER REALIZADA A MATURAÇÃO DIRETA NA PELE OU COMUNICADA ATRAVÉS DE SONDA/DRENO.
0409010340	PIELOTOMIA	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE UMA INCISÃO CIRÚRGICA NA PELVE RENAL
0409010359	PUNCAO/ASPIRAÇÃO DA BEXIGA	ALTERA NOME PARA: PUNÇÃO/ASPIRAÇÃO DA BEXIGA. INCLUI DESCRIÇÃO: CONSISTE NA INTRODUÇÃO DE UMA AGULHA NO INTERIOR DA BEXIGA, PELA PAREDE ANTERIOR DO ABDOME - DE FORMA CRUENTA PARA TER ACESSO AO ÓRGÃO COM O OBJETIVO DE COLETA OU INTRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA OU DRENAGEM
0409010367	RESSECÇÃO DO COLO VESICAL / TUMOR VESICAL A CÉU ABERTO	CONSISTE NA RETIRADA OU EXÉRESE CIRÚRGICA DE TUMOR DA BEXIGA POR INCISÃO ABDOMINAL E ABERTURA CIRÚRGICA DA BEXIGA
0409010375	RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA EXTREMIDADE DISTAL DO URETER	CONSISTE NA EXÉRESE OU RETIRADA POR VIA ENDOSCÓPICA DA EXTREMIDADE DISTAL DO URETER/COLO VESICAL
0409010391	RETIRADA PERCUTÂNEA DE	CONSISTE NA RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO



	CÁLCULO URETERAL C/ CATETER	URINÁRIO DE LOCALIZAÇÃO ALTA NO APARELHO URINÁRIO, POR MEIO DA TÉCNICA DE PROMOVER A FRAGMENTAÇÃO.
0409010405	SINFISIOTOMIA DO RIM EM FERRADURA (NEFROPLASTIA)	CONSISTE NA CIRURGIA DESTINADA A DAR AO RIM, APÓS RESSECÇÃO PARCIAL, A SUA FORMA COMPACTA.
0409010413	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE BEXIGA NEUROGÊNICA	CONSISTE NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA FALTA DE CONTROLE DA BEXIGA DEVIDO A UM PROBLEMA NEUROLÓGICO COMO SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, TUMOR OU LESÃO DA MEDULA ESPINHAL QUE LEVAM A INCONTINÊNCIA URINÁRIA
0409010421	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DE RIM POR PUNÇÃO	CONSISTE NA PUNÇÃO COM O OBJETIVO DE ASPIRAR O CONTEÚDO DO CISTO RENAL UTILIZANDO MÉTODOS DE IMAGEM QUE ORIENTAM A PRECISA LOCALIZAÇÃO DA LESÃO, SEGUIDO DA ESCLEROTERAPIA QUE CONSISTE NA INJEÇÃO DE UMA SUBSTÂNCIA LÍQUIDA ESCLEROSANTE DENTRO DO CISTO, A FIM DE REALIZAR UMA CAUTERIZAÇÃO DA CÁPSULA DESTES CISTO, REDUZINDO AS SUAS DIMENSÕES.
0409010430	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTOCELE	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA VIA VAGINAL ATRAVÉS DA DISSECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS LESÕES NO TECIDO QUE LEVARAM A OCORRÊNCIA DO PROLAPSO DA BEXIGA, SEGUIDO DE CORREÇÃO DOS DEFEITOS COM O PRÓPRIO TECIDO NATIVO OU AINDA, PODE SER NECESSÁRIO O USO DE TELAS.
0409010448	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA VESICO-CUTÂNEA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DA FÍSTULA VESICO-CUTÂNEA QUE É UMA COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A BEXIGA E O MEIO EXTERNO, ATRAVÉS DA PELE LEVANDO A UMA PERDA CONTÍNUA DE URINA.
0409010456	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA VESICO-ENTERICA	CONSISTE NA CORREÇÃO CIRURGICA DE COMUNICAÇÕES PATOLÓGICAS ENTRE A BEXIGA E AS ALÇAS INTESTINAIS PÉLVICAS
0409010464	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA VESICO-RETAL	CONSISTE NA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE COMUNICAÇÕES PATOLÓGICAS ENTRE A BEXIGA E O RETO
0409010472	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULAS URETERAIS	CONSISTE NA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE COMUNICAÇÕES PATOLÓGICAS ENTRE UM DOS URETERES E OUTROS ÓRGÃOS.
0409010480	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA VESICAL (FORMOLIZAÇÃO DA BEXIGA)	CONSISTE NA CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA COM IRRIGAÇÃO VESICAL COM FORMALINA PARA ESTANCAR A HEMORRAGIA EM CASOS DE SANGRAMENTO VESICAL DIFUSO E INCOERCÍVEL
0409010502	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE REFLUXO VESICO-URETERAL	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DO REFLUXO VESICO-URETERAL QUE É O RETORNO DE URINA DA BEXIGA PARA OS URETERES E PARA OS RINS, UMA VEZ QUE OS PACIENTES APRESENTAM MAIOR RISCO DE INFEÇÕES DO TRATO URINÁRIO ENVOLVENDO OS RINS.
0409010510	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE URETEROCELE	CONSISTE NA CORREÇÃO DA URETEROCELE QUE É UMA ANOMALIA CONGÊNITA QUE CORRESPONDE A UMA DILATAÇÃO CÍSTICA DO URETER DISTAL, NA JUNÇÃO COM A BEXIGA. PODE SER SIMPLES, EM APENAS UM DOS URETERES, OU AFETAR BILATERALMENTE AMBOS OS URETERES.
0409010529	URETERECTOMIA	CONSISTE NA RESSECÇÃO TOTAL OU PARCIAL DO URETER.
0409010537	URETEROCISTONEOSTOMIA	ALTERA QUANTIDADE PARA: 02 INCLU DESCRIÇÃO: CONSISTE NO REIMPLANTE URETERAL NA BEXIGA
0409010545	URETEROENTEROPLASTIA	CONSISTE NA INTERPOSIÇÃO DE UM SEGMENTO DE ALÇA INTESTINAL EXCLUSA NO URETER, DE FORMA A SUBSTITUIR PARTE OU TODO O URETER PARA TRATAR ESTENOSES MAIORES DO URETER.
0409010553	URETEROENTEROSTOMIA	CONSISTE NO REIMPLANTE URETERAL EM SEGMENTO DE

		ALÇA INTESTINAL
0409010561	URETEROLITOTOMIA	CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA ATRAVÉS DE INCISÃO SUBCOSTAL/LOMBAR/INGUINAL, PARA A RETIRADA DO CÁLCULO ATRAVÉS DA ABERTURA DO URETER NO LOCAL DE IMPACTAÇÃO. TÉCNICA RESERVADA PARA CASOS DE EXCEÇÃO.
0409010570	URETEROPLASTIA	CONSISTE NA CIRURGIA QUE VISA TRATAR PROBLEMAS DO URETER, VISANDO SUA RECONSTRUÇÃO OU CORREÇÃO DE UM ESTREITAMENTO.
0409010588	URETEROSTOMIA CUTÂNEA	CONSISTE NA DERIVAÇÃO URINÁRIA, ONDE O URETER É EXTERIORIZADO DIRETAMENTE NA PELE.
0409020010	DRENAGEM DE COLEÇÃO PERI-URETRAL	CONSISTE NA DRENAGEM DE COLEÇÃO LÍQUIDA, DELIMITADA, LOCALIZADA AO LADO DA URETRA E INTIMAMENTE LIGADA
0409020028	DRENAGEM DE FLEIMÃO URINOSO	CONSISTE NA DRENAGEM DE MATERIAL URINOSO ACUMULADO NA REGIÃO DE GENITÁLIA
0409020044	INJEÇÃO DE GORDURA / TEFLON PERI-URETRAL	CONSISTE NA INJEÇÃO DE GORDURA AUTÓLOGA OU SUBSTÂNCIA PREENCHEDORA NA REGIÃO SUBMEATAL COMO O TEFLON OU COLÁGENO. É UMA ENTRE AS ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO CIRÚRGICOS DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA, PORÉM É UTILIZADA EM ÚLTIMO CASO, SE AS OUTRAS TÉCNICAS MAIS AVANÇADAS NÃO SURTIREM EFEITO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE.
0409020052	LIGADURA / SECÇÃO DE VASOS ABERRANTES	CONSISTE NA LIGAÇÃO OU SECÇÃO DE VASOS ANÔMALOS OU ABERRANTES QUE CORRESPONDEM A ARTÉRIAS OU VEIAS QUE SE ENCONTRAM FORA DE SUA LOCALIZAÇÃO HABITUAL, PROVOCANDO SINTOMATOLOGIA.
0409020060	MEATOTOMIA ENDOSCÓPICA	CONSISTE NA ABERTURA CIRÚRGICA DO MEATO URETRAL PARA TRATAR ESTREITAMENTOS, GERALMENTE CAUSADOS POR ESTENOSE, ATRAVÉS DA ENDOSCOPIA
0409020079	MEATOTOMIA SIMPLES	CONSISTE NA INCISÃO DO MEATO URETRAL ESTENÓTICO.
0409020087	RESSECÇÃO DE CARÚNCULA URETRAL	CONSISTE NA RETIRADA DE UMA PROJEÇÃO DA MUCOSA PARA FORA DA URETRA OU DA EVERSÃO DA MUCOSA, FORMANDO LESÕES NO MEATO URETRAL QUE, ÀS VEZES, CAUSA SANGRAMENTO OU OBSTRUÇÃO AO NÍVEL DA URETRA.
0409020109	RESSECÇÃO E FECHAMENTO DE FÍSTULA URETRAL	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FECHAMENTO DE FÍSTULA NA URETRA QUE É O RESULTADO DA COMUNICAÇÃO ANÔMALA DO TRATO URINÁRIO PARA UM ÓRGÃO VIZINHO, QUE LEVA À SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE URINA POR ESTE TRAJETO
0409020117	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORRIGIR A INCONTINÊNCIA URINÁRIA QUE É A PERDA INVOLUNTÁRIA DA URINA PELA URETRA QUE PODE VARIAR DE PEQUENOS ESCAPES DIÁRIOS ATÉ PERDA GRANDE E INCONTROLÁVEL DE URINA.
0409020125	URETROPLASTIA (RESSECÇÃO DE CORDA)	CONSISTE NO REPARO CIRÚRGICO DA URETRA, NORMALMENTE PARA TRATAR UM ESTREITAMENTO, COM RESSECÇÃO DA ÁREA ESTENOSADA E APROXIMAÇÃO DAS BORDAS DA FERIDA CIRÚRGICA.
0409020133	URETROPLASTIA AUTÓGENA	CONSISTE NO REPARO CIRÚRGICO DA URETRA, NORMALMENTE PARA TRATAR UM ESTREITAMENTO COM UTILIZAÇÃO DE UM ENXERTO DO PRÓPRIO PACIENTE, (COMO A MUCOSA ORAL) PARA AUMENTO DO CALIBRE DA URETRA
0409020141	URETROPLASTIA HETEROGÊNEA	CONSISTE NO REPARO CIRÚRGICO DA URETRA, NORMALMENTE PARA TRATAR UM ESTREITAMENTO, QUANDO UTILIZA UM TECIDO ESTRANHO AO ORGANISMO (COMO MUCOSA DE INTESTINO DE PORCO ACELULAR).

		PARA AUMENTO DO CALIBRE DA URETRA
0409020150	URETRORRAFIA	CONSISTE EM CORRIGIR UMA LESÃO DE URETRA ATRAVÉS DE SUTURA COM FIO ABSORVÍVEL.
0409020168	URETOSTOMIA PERINEAL / CUTÂNEA / EXTERNA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORRIGIR A ESTENOSE DE URETRA, NA QUAL É FEITO O DESVIO DO FLUXO URINÁRIO PARA UM PEQUENO ORIFÍCIO LOCALIZADO ENTRE O ESCROTO E O ÂNUS, OU SEJA, NA REGIÃO PERINEAL, CUTÂNEA EXTERNA.
0409020176	URETROTOMIA INTERNA	CONSISTE NA ABERTURA EM UM ESTREITAMENTO OU ESTENOSE NO CANAL DA URETRA NA TENTATIVA DE MELHORAR A PASSAGEM DA URINA E ASSIM ALIVIAR A DIFICULDADE URINÁRIA.
0409020184	URETROTOMIA P/ RETIRADA DE CÁLCULO OU CORPO ESTRANHO	CONSISTE NA ABERTURA CIRÚRGICA DO CANAL DA URETRA PARA RETIRADA DE CÁLCULO OU DE CORPO ESTRANHO PARA LIBERAR A PASSAGEM DA URINA.
0409030015	DRENAGEM DE ABSCESSO PROSTÁTICO	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO LOCALIZADO NA PRÓSTATA.
0409030040	RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE PRÓSTATA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RESSECÇÃO TRANSURETRAL DE PRÓSTATA REALIZADA ATRAVÉS DA VISUALIZAÇÃO DA PRÓSTATA PELA URETRA, E REMOÇÃO DO TECIDO POR RASPAGEM DA PRÓSTATA E RETIRADA DOS FRAGMENTOS PROSTÁTICOS
0409040010	DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO LOCALIZADO NA BOLSA ESCROTAL.
0409040029	DRENAGEM DE ABSCESSO DO EPIDÍDIMO E/OU CANAL DEFERENTE	CONSISTE NA DRENAGEM DE ABSCESSO LOCALIZADO NO EPIDÍDIMO E/OU CANAL DEFERENTE.
0409040037	EPIDIDIMECTOMIA	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RETIRADA DO EPIDÍDIMO.
0409040045	EPIDIDIMECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RETIRADA DO EPIDÍDIMO COM LINFADENECTOMIA NOS CASOS DE TUMORES MALIGNOS
0409040053	ESPERMATOCELECTOMIA	CONSISTE NA REMOÇÃO CIRÚRGICA DA ESPERMATOCELE E DO TECIDO ADJACENTE COM PRESERVAÇÃO DA ANATOMIA DO TRATO REPRODUTOR MASCULINO.
0409040061	EXÉRESE DE CISTO DE BOLSA ESCROTAL	CONSISTE NA RETIRADA DE CISTO LOCALIZADO NA BOLSA ESCROTAL.
0409040070	EXÉRESE DE CISTO DE EPIDÍDIMO	CONSISTE NA RETIRADA DE CISTO LOCALIZADO NO EPIDÍDIMO.
0409040088	EXÉRESE DE LESÃO DO CORDÃO ESPERMÁTICO	CONSISTE NA RETIRADA DE LESÃO LOCALIZADA NO CORDÃO ESPERMÁTICO.
0409040100	EXPLORAÇÃO CIRÚRGICA DO CANAL DEFERENTE	CONSISTE EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA DIAGNÓSTICO E/OU TRATAMENTO DE OBSTRUÇÕES AO NÍVEL DOS CANAIS OU DUCTOS DEFERENTES
0409040118	NEOSTOMIA DE EPIDÍDIMO / CANAL DEFERENTE	CONSISTE NA RECANALIZAÇÃO DE DUCTOS DEFERENTES ONDE SE UTILIZA A MAGNIFICAÇÃO ÓPTICA.
0409040126	ORQUIDOPEXIA BILATERAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA CORRIGIR A AUSÊNCIA DO TESTÍCULO NA BOLSA ESCROTAL CHAMADA CRIPTORQUIDIA, NA CIRURGIA O TESTÍCULO SAUDÁVEL É TRAZIDO PARA SUA POSIÇÃO HABITUAL, NESSE CASO, A CORREÇÃO SE REFERE A OS DOIS TESTÍCULOS
0409040134	ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA CORRIGIR A AUSÊNCIA DO TESTÍCULO NA BOLSA ESCROTAL, CHAMADA CRIPTORQUIDIA, NA CIRURGIA O TESTÍCULO SAUDÁVEL É TRAZIDO PARA SUA POSIÇÃO HABITUAL. NESSE CASO, A CORREÇÃO SE REFERE A UM TESTÍCULO.
0409040150	ORQUIECTOMIA UNI OU BILATERAL C/	CONSISTE REMOÇÃO EM BLOCO DE UM OU DE AMBOS TESTÍCULOS COM SUAS TÚNICAS, EPIDÍDIMO E TODO O

	ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	FUNÍCULO ESPERMÁTICO. ACOMPANHADA DE ESVAZIAMENTO GANGLIONAR
0409040169	ORQUIECTOMIA UNILATERAL	CONSISTE NA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE UM DOS TESTÍCULOS POR VIA INGUINAL OU INCISÃO NA BOLSA ESCROTAL
0409040177	PLÁSTICA DA BOLSA ESCROTAL	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REPARAÇÃO OU RECONSTRUÇÃO DA BOLSA ESCROTAL
0409040185	REPARAÇÃO E OPERAÇÃO PLÁSTICA DO TESTÍCULO	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RECONSTRUÇÃO DO TESTÍCULO QUE SOFREU DANO FÍSICO.
0409040193	RESSECÇÃO PARCIAL DA BOLSA ESCROTAL	CONSISTE NA RETIRADA DE PARTE DA BOLSA ESCROTAL
0409040215	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIDROCELE	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REMOÇÃO DO LÍQUIDO ACUMULADO NA BOLSA ESCROTAL, ATRAVÉS DE UMA EXCISÃO NA TÚNICA VAGINAL E POR ELA O FLUIDO É DRENADO E AS BORDAS DA TÚNICA SÃO SUTURADAS PARA PREVENIR UM NOVO ACÚMULO.
0409040223	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TORÇÃO DO TESTÍCULO/DO CORDÃO ESPERMÁTICO	CONSISTE EM DESFAZER POR MEIO DE CIRURGIA, A TORÇÃO DO TESTÍCULO E A FIXAÇÃO NA BOLSA TESTICULAR, CUJA TORÇÃO OCORRE POR ENFRAQUECIMENTO DO TECIDO QUE SUPORTA OS TESTÍCULOS, PERMITINDO QUE POSSAM RODAR LIVREMENTE DENTRO DO ESCROTO E LEVANDO AO SURGIMENTO DO QUADRO DE TORÇÃO DO CORDÃO ESPERMÁTICO.
0409040231	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARICOCELE	CONSISTE NA CORREÇÃO DA DILATAÇÃO DAS VEIAS QUE DRENAM O SANGUE TESTICULAR, DEVIDO À INCOMPETÊNCIA DAS VÁLVULAS VENOSAS, ASSOCIADA AO REFLUXO VENOSO A PARTIR DA INTERRUPÇÃO DO FLUXO VENOSO NOS VASOS AFETADOS.
0409050016	AMPUTAÇÃO DE PÊNIS	CONSISTE NA EXTIRPAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DO ÓRGÃO GENITAL MASCULINO
0409050024	CORREÇÃO DE EPISPÁDIA	CONSISTE NA RECONSTITUIÇÃO DO POSICIONAMENTO DA ABERTURA OU ORIFÍCIO DA URETRA MASCULINA QUANDO, POR MÁ FORMAÇÃO, ESTA ESTÁ ABERTA NA PARTE SUPERIOR DO PENIS
0409050040	CORREÇÃO DE HIPOSPADIA (SEGUNDO TEMPO)	CONSISTE NA RECONSTITUIÇÃO DO POSICIONAMENTO DA ABERTURA OU ORIFÍCIO DA URETRA MASCULINA QUANDO, POR MÁ FORMAÇÃO, ESTA ESTÁ ABERTA VENTRALMENTE.
0409050059	LIBERAÇÃO/PLASTIA DE PREPÚCIO	CONSISTE NA INCISÃO LONGITUDINAL DO ANEL PREPUCIAL ESTREITADO COM SUTURA TRANSVERSAL DA PELE, REALIZANDO RELAXAMENTO DA ESTENOSE DO MEATO PREPUCIAL.
0409050067	PLÁSTICA DE FREIO BÁLANO- PREPUCIAL	CONSISTE NO ALONGAMENTO DO FREIO BÁLANO- PREPUCIAL POR MEIO DE UM PEQUENO CORTE NA TRANSVERSAL E SUTURA EM SENTIDO LONGITUDINAL PARA CORRIGIR A CONDIÇÃO.
0409050091	REIMPLANTE DE PÊNIS	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REIMPLANTAÇÃO DO PÊNIS
0409070017	ALARGAMENTO DA ENTRADA VAGINAL	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORRIGIR O ESTREITAMENTO ANORMAL DO INTRÓITO VAGINAL
0409070297	VULVECTOMIA AMPLIADA C/ LINFADENECTOMIA	CONSISTE NA RESSECÇÃO TOTAL DA VULVA, INCLUINDO TECIDOS PROFUNDOS COM LINFADENECTOMIA INGUINAL
0409070300	VULVECTOMIA SIMPLES	CONSISTE NA RESSECÇÃO PARCIAL OU TOTAL DA VULVA SEM LINFADENECTOMIA.